

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS MG
ARQUITETURA E URBANISMO
TAYNARA APARECIDA MOREIRA

CENTRO DE EVENTOS PARA LAMBARI, MINAS GERAIS.

Varginha - MG
2018

TAYNARA APARECIDA MOREIRA

CENTRO DE EVENTOS PARA LAMBARI, MINAS GERAIS.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo sob orientação do professor Otávio Gontijo.

Varginha - MG

2018

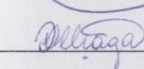
TAYNARA APARECIDA MOREIRA

CENTRO DE EVENTOS PARA LAMBARI, MINAS GERAIS.

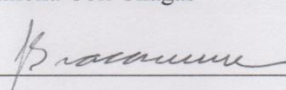
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo sob orientação do professor Otávio Gontijo.

Aprovado em: 02/07/2019

Orientador: Prof. Esp. Otávio de Alvarenga Gontijo



Profª. Ma. Daniella Coli Chagas



Profª. D.Sc. Luciana Bracarense Coimbra

OBS:

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por até aqui ter me sustentado
A minha família, pela força e motivação.

AGRADECIMENTOS

Após esses longos cinco anos, a sensação de dever cumprido bate a porta. É muito gratificante ter alcançado essa conquista depois de muito trabalho e dedicação.

Agradeço primeiramente a Deus, pois foi a ele que recorri todas as vezes que me faltou coragem para prosseguir, todas as vezes que fui tomada pelo cansaço e pensei que talvez não chegaria até aqui.

Aos meus pais que sempre me apoiaram na minha busca pelos meus sonhos, que me possibilitaram que dedicasse exclusivamente a faculdade, que me educaram e acreditaram em mim fazendo com que eu me tornasse o que sou hoje. A vocês meu eterno obrigada.

Ao meu namorado Johnatan Campos por estar sempre ao meu lado e compreender minha ausência durante períodos de entregas de projeto.

Agradeço ao meu orientador Otávio Gontijo por compartilhar seu conhecimento, por me ajudar na realização e conclusão dessa pesquisa,

A todos que participaram diretamente ou não, do meu crescimento e contribuíram para a realização desse trabalho, meu muito obrigada.

Além de sua sustentabilidade e de sua inteligência, a arquitetura deve ser uma fábrica
de emoções.

Renzo Piano

RESUMO

A cidade de Lambari Minas Gerais, recebe vários eventos ao longo do ano, porém não possui um local adequado e planejado para tal fim. Esse trabalho de conclusão de curso (TCC) tem como proposta um centro de eventos para o município, cuja finalidade é atender essas festividades que acontecem no local e também atrair novos, aproveitando o potencial turístico da cidade e melhorando a economia local.

Palavras-chave: Centro de eventos, intervenção, economia.

ABSTRACT

The city of Lambari Minas Gerais, receives several events throughout the year, but does not have a suitable place and planned for this purpose. This work of completion of course, has as a proposal an event center for the municipality, whose purpose is to attend these festivities that happen in the local and also attract new ones, taking advantage of the tourist potential of the city and improving the local economy.

Key words: Event center, intervention, economy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa localização Lambari - MG.	13
Figura 2- Farol na cidade de Lambari.	13
Figura 3- Casino do lago na cidade de Lambari.	13
Figura 4- Lago Guanabara.	14
Figura 5- Praça do Sol onde é possível observar a quantidade de canteiros que se tornam obstáculos durante um evento com uma grande quantidade de pessoas.	15
Figura 6- Praça do Sol aos finais de semana com o comércio de artesanato e brinquedos móveis.	16
Figura 7- 8ª feira de artesanato na praça do sol onde é possível observar o uso de coberturas provisórias.	16
Figura 8- Praça do Sol durante o reiveillon.	17
Figura 9- Imagem externa da estrutura improvisada para a FORLAC 2018.	17
Figura 10- Imagem interna da estrutura improvisada para a FORLAC.	17
Figura 11- Vazio urbano ao lado do Cassino	18
Figura 12- Feira semanal na BR 460.	18
Figura 13- The Crystal Palace.	21
Figura 14- Relação entre forma e campo de visão.	24
Figura 15- Espaçamento entre poltronas.	24
Figura 16- Exemplo de auditório acessível.	25
Figura 17- Fachada norte onde é possível observar portas pivotantes integrando os ambientes internos e externos.	26
Figura 18- Planta do primeiro pavimento.	27
Figura 19- Planta do segundo pavimento.	27
Figura 20- Planta do terceiro pavimento.	28
Figura 21- Corte longitudinal.	28
Figura 22- estrutura.	29
Figura 23- Espaço Anhembi.	29
Figura 24- Fachada onde é possível ver os acessos verticais através das torres laterais.	30
Figura 25- Planta térreo.	31
Figura 26- Planta pavimento superior.	31
Figura 27- Corte transversal.	31
Figura 28- Acesso principal.	32

Figura 29- Vista interior.	32
Figura 30- Implantação.....	33
Figura 31- Deck com bancos e redes sobre a água.....	34
Figura 32- Mapa área de intervenção com indicação das vistas e insolação e ventos predominantes.....	35
Figura 33- Vistas da área de intervenção indicadas no mapa acima.	36
Figura 34- Mapa de usos, nesse mapa observa-se as tipologias de uso contidas no contexto estudado.....	37
Figura 35- Mapa de equipamentos urbanos.....	38
Figura 36- de malha viária, nesse mapa contém informações quanto aos tipos de vias e seus fluxos.	39
Figura 37- Calçada onde é possível observar obstáculos.	39
Figura 38- Imagem onde é possível observar largura e piso irregular.	39
Figura 39- Mapa de transporte público.....	40
Figura 40- Mapa de gabarito, nesse mapa observa-se a altura das edificações.....	41
Figura 41- Mapa de cheios e vazios onde pode-se observar a relação entre áreas edificadas e não edificadas.	42
Figura 42- Mapa de pontos notáveis que possuem valor para a cidade.	43
Figura 43- Cassino do lago na cidade de Lambari.	44
Figura 44- Volume adicionado usado como cozinha.	45
Figura 45- Volume adicionado para abrigar ar condicionado.	45
Figura 46- Setorização.....	48
Figura 47 - Fluxograma.	49
Figura 48- Farol na cidade de Lambari.	49
Figura 49- Casino do lago na cidade de Lambari.....	49
Figura 50- Volumetria geral.	50
Figura 51- Praça onde é possível observar o palco na edificação.	51
Figura 52 - perspectiva mostrando os dois níveis da praça e sua ligação com o deck.....	52

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 tema.....	12
1.2 Contexto.....	12
1.3 Objeto de estudo	13
1.4 Objetivos	14
1.5 Problemas e hipóteses de pesquisa	15
1.6 Justificativa.....	18
1.7 Metodologia	18
2. REVISÃO DE LITERATURA	19
2.1 Espaços públicos	19
2.1.1 A importância dos espaços livre públicos	19
2.2.1 Festas tradicionais	22
2.2.2 Desenvolvimento dessas festas ao abrigo do tempo.....	23
3. REFERENCIAS PROJETUAIS.....	26
3.1 Estúdio 41	26
3.2 Terra e Tuma Arquitetos Associados – Espaço Anhembi	29
3.3 Lago Praprocany, Polônia 2014 – Robert Skitek.....	33
4. ESTUDO DA ÁREA	35
4.1 Delimitação da Área.....	35
4.2 Uso do solo.....	37
4.3. Equipamentos urbanos	37
4.4 Malha Viária	38
4.5 Transporte público.....	40
4.6 Mapa de gabarito	40
4.7 Mapa de cheios e vazios.....	41
4.8 Mapa de pontos notáveis.....	42
4.9 Estudo de impacto de vizinhança.....	45
5 ESTUDO PRELIMINAR	47
6.1 Programa de necessidades	47
6.2 Conceito	48
6.3 Setorização.....	48
6.4 Fluxograma.....	49

6.5	Partido	49
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53

1. INTRODUÇÃO

1.1 tema

O tema do presente trabalho trata-se de propor um centro de eventos para a cidade de Lambari – MG, oferecendo um lugar adequado, seguro, acessível e confortável para a população durante as festividades. Um local que consiga atender as necessidades de eventos já existentes no município e que também traga novos, explorando o potencial turístico da cidade.

1.2 Contexto

Lambari recebe vários eventos ao longo do ano, levando em consideração o tamanho da cidade. São dois tipos que acontecem no local os anuais e os semanais.

Os que acontecem uma vez ao ano geralmente são de maior porte e atraem pessoas de várias localidades dentre eles estão o carnaval, reiveillon, congadas, festival do café, feira de artesanato, moto fest e o festival gastronomia e artes. Os três primeiros citados acima são os que atraem um grande aglomerado de pessoas, já os outros são de menor porte.

O município é hoje um importante pólo produtor de materiais para indústria láctea, aqui se concentra grande quantidade de indústrias de fabricação de maquinários em inox. Devido a isso a cidade recebeu no ano de 2018 o maior evento de negócios que já aconteceu na região, a Forlac (Feira para Indústria de Lácteos).

Esses eventos ocorrem em sua maioria na praça do Sol e no Campo Águas Virtuosas, somente em alguns anos o festival gastronomia e artes foi realizado na piscina de água mineral e o moto fest no ano de 2018 em um vazão urbano ao lado do Cassino do lago.

Aconteceu em 2017 pela primeira vez o Jet Race Xtreme, um evento de Jet ski que recebeu os melhores pilotos do país, dentre eles o atual Bi campeão mundial de Jet Ski Davi Prado. Para receber o evento foi criada uma infraestrutura provisória com tendas ao entorno do lago Guanabara.

Dentre os acontecimentos semanais estão a feira aos sábados, onde a população rural comercializa seus produtos alimentícios, o comércio de artesanato e a montagem de brinquedos para as crianças aos finais de semana. Um acontece na BR 460, em frente ao parque Wenceslau Braz, e os outros na praça do sol, respectivamente.

1.3 Objeto de estudo

Lambari, cidade localizada no interior de Minas Gerais, situa-se na região sul do estado conforme figura 1. Sua população atual é de aproximadamente, 20.000 habitantes. É uma instância hidromineral e faz parte do circuito das águas de Minas.

Figura 1- Mapa localização Lambari - MG.

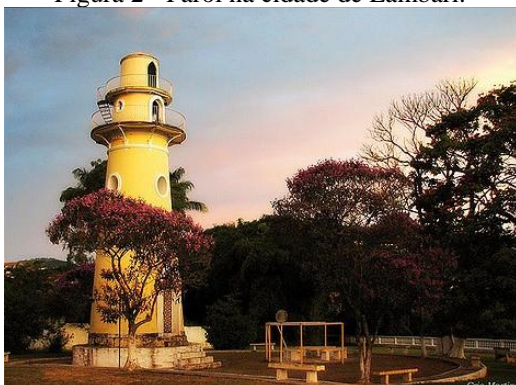


Fonte: O autor.

A atual Lambari como é conhecida hoje, teve sua origem em 1909, fruto da ambição do empreendedor Dr. Américo Werneck. Por se tratar de uma pequena estância hidromineral, o visionário sonho do empreendedor era criar um dos maiores complexos de lazer que concorresse com os grandes balneários europeus.

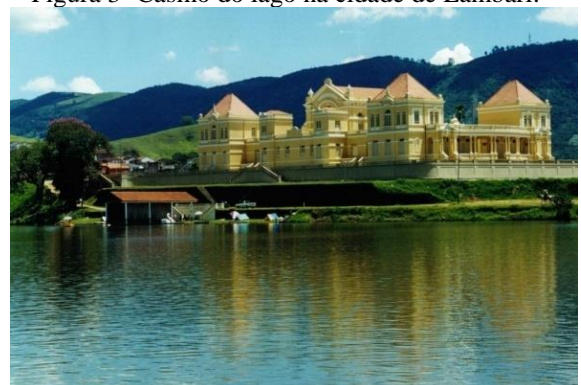
Após aceitar o convite do governo mineiro, Dr. Américo Werneck assumiu a prefeitura de Lambari, com o principal objetivo de transformar a cidade em uma das melhores estâncias hidromineral do país. De nobre estirpe, sonhou alto e conquistou muito apoio para financiar sua ambiciosa empreitada de construir uma cidade planejada, com parques, mirantes, modernas edificações públicas, ruas largas, um enorme lago.

Figura 2- Farol na cidade de Lambari.



Fonte: Cris Martins

Figura 3- Casino do lago na cidade de Lambari.



Fonte: Wikipédia (2009)

Figura 4- Lago Guanabara.



Fonte: Acervo pessoal.

1.4 Objetivos

Propor um centro de eventos em Lambari – MG, visando trazer maior conforto durante os eventos para a população, aumentar o turismo da cidade, reativar/requalificar áreas centrais deterioradas e apresentar aos habitantes uma arquitetura de melhor qualidade. Para isso adota como objetivos específicos:

1. Atração de novos eventos para a cidade;
2. Melhorar a estrutura para os eventos que já existem no local;
3. Espaço que possibilite a realização de eventos variados, proporcionando um uso mais intenso da edificação;
4. A priorização das visuais do entorno natural e construído, não só a partir da edificação, mas também da rua e dos demais espaços, criando-se uma relação forte entre edifício, cidade e paisagem natural;
5. Produzir uma arquitetura com espaços agradáveis, que responda aos condicionantes climáticos locais, priorizando iluminação e ventilação naturais;
6. Apresentar uma proposta projetual capaz de conciliar os interesses do capital privado e da coletividade.

1.5 Problemas e hipóteses de pesquisa

Os espaços onde os eventos acontecem em Lambari são improvisados e não comporta muito bem a população, pois não foram projetados para tal fim, mesmo sendo comumente utilizados para isto.

A praça do Sol, localizada em frente ao parque das águas recebe a maioria das festividades, porém o local conta com vários problemas quando utilizado para tal fim. Podemos citar alguns deles:

- Inexistência de uma grande área livre, sendo necessário utilizar as ruas, espaços com canteiros, árvores e mobiliário urbano em eventos de maior porte (figura 5 e 6);
- Ausência de acessibilidade, causando riscos de queda inclusive para pessoas sem necessidades especiais, devido a desníveis no piso e obstáculos e;
- A falta de uma área coberta, pois em dias quentes ou de chuva não há lugar para abrigar a população, sendo necessário em alguns casos a utilização de coberturas provisórias (figura 7).
- Não há sanitários, apenas banheiros químicos em eventos maiores, como o carnaval e o réveillon (Figura 8);

Figura 5- Praça do Sol onde é possível observar a quantidade de canteiros que se tornam obstáculos durante um evento com uma grande quantidade de pessoas.



Fonte: Acervo pessoal

Figura 6- Praça do Sol aos finais de semana com o comércio de artesanato e brinquedos móveis.



Fonte: Acervo pessoal

Figura 7- 8ª feira de artesanato na praça do sol onde é possível observar o uso de coberturas provisórias.



Fonte: prefeitura municipal de Lambari

Figura 8- Praça do Sol durante o reveillon.



Fonte: prefeitura municipal de Lambari.

O Campo Águas Virtuosas também recebe eventos e não é adequado, possui uma área livre relativamente grande, porém não há apoio algum, como sanitários e área coberta. O piso é irregular e quando chove gera grandes poças de água que dificulta a circulação de pessoas no local.

O espaço recebeu a FORLAC em 2018, e devido à falta de infraestrutura foi necessário improvisar (figura 9 e 10), a feira necessitava de uma área coberta para exposição e um auditório para os palestrantes.

Figura 9- Imagem externa da estrutura improvisada para a FORLAC 2018.



Fonte: Joseane Astério fotografias

Figura 10- Imagem interna da estrutura improvisada para a FORLAC.



Fonte: Joseane Astério fotografias

Outro espaço que é utilizado para eventos, porém com menos frequência é um vazio urbano localizado ao lado do Cassino do Lago. O local não possui pavimentação e infraestrutura, e é comumente utilizado como estacionamento como é possível observar na figura 11.

E por último a BR 460, local onde acontece a feira semanal (figura 12) cujo principal problema é a falta de sanitários para atender as pessoas que trabalham no local e os clientes, e principalmente a inexistência de acessibilidade, já que a rua contém piso irregular e carência de rampas dificultando o acesso da população com mobilidade reduzida.

Figura 11- Vazio urbano ao lado do Cassino



Fonte: Acervo pessoal

Figura 12- Feira semanal na BR 460.



Fonte: Acervo pessoal

1.6 Justificativa

Todos esses acontecimentos movimentam a economia da cidade, principalmente hotéis, restaurantes e lazer. Dessa forma, propomos a elaboração de um espaço adequado para a execução destes eventos, que resultará em uma demanda maior para a cidade, além de melhorar a estrutura dos já existentes proporcionando conforto, segurança e acessibilidade para os usuários, os quais consequentemente beneficiará o turismo da cidade e a economia.

1.7 Metodologia

A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como bibliográfica exploratória e inclui pesquisa de campo. Enquanto procedimento, esse trabalho se realizará por meio de pesquisa e análises de outros projetos. Será programado de acordo com um cronograma, que envolve uma análise inicial, estudo do terreno, desenvolvimento de programa de necessidades básicas e pesquisas bibliográficas que abrangem semelhanças com a ideia do projeto.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Espaços públicos

Público é aquilo que pertence a toda a sociedade e é comum a população. Espaço público é o lugar da cidade de domínio da administração pública, é de responsabilidade do estado ou da prefeitura seu cuidado e a garantia do direito universal da cidadania e seu uso. São por natureza locais livres e abertos a todos sem distinção de raça ou classe. Possui função importante para um município, pois é neles que acontecem as atividades coletivas.

Lefebvre declara que os indivíduos deveriam ter as mesmas oportunidades de se beneficiarem dos diversos aspectos da vida urbana. Espaços públicos oferecem a oportunidade de ir e vir, sem precisar explicar o propósito da presença no local. Ainda que o conceito seja diferente da prática, esses espaços são de propriedade pública, planejado para tal uso. O objetivo principal é ser democrático e facilitar a troca entre cidade e seus habitantes.

Segundo Gehl (2010) na concepção de um espaço público, é importante levar em conta a acessibilidade, pois um local de fácil acesso atrai mais pessoas e conseqüentemente é utilizado em diversas horas do dia, pois se torna um lugar para transitar e permanecer. Segundo o autor o sítio é importante, é notório que lojas, restaurantes e funções públicas devem estar localizados onde as pessoas deverão passar. Whyte (1980) defende que a proximidade com ponto de onibus, fachadas ativas, vitrines, comida e com a rua que é onde tudo acontece são bons elementos de acesso que garantem a troca de atividades num espaço público bem sucedido.

2.1.1 A importância dos espaços livre públicos

Os espaços públicos efetuam varias melhorias para a cidade, entre elas estão a recreação, a identidade para a região e a promoção da interação e convívio social. O uso de locais abertos diminui as distâncias entre os diferentes grupos de uma comunidade, superando o preconceito de maneira orgânica e inconsciente.

Locais comunitários bem planejados valorizam o entorno e tornam o mercado imobiliário mais atrativo. Atraem serviços e empresas, assim incentivando o público e o comércio, num ciclo de desenvolvimento socioeconômico saudável. O térreo das edificações com interação entre o público e o privado é chamado de plinths. Com bons plinths, lojas, fachadas ativas os lucros da região e o fluxo de pessoas crescem.

Assim a importância desses ambientes está ligada às interações que podem acontecer entre a população, a economia e também a segurança, pois com o aumento do fluxo de pessoas e maior uso dos espaços, a sensação de insegurança é diminuída.

2.2 História dos locais de eventos nas cidades

Evento é um acontecimento planejado que tem como objetivo proporcionar o encontro entre pessoas com um ideal em comum. São exemplos de eventos: festas de aniversários, casamentos, festivais, exposições, palestras e congressos.

Renato Andrade em seu livro “manual de eventos” deixa isso muito bem explicado:

Evento é o conjunto de ações definidas previamente, gerando um acontecimento. Nas suas mais diferentes formas, o evento pode desempenhar funções importantíssimas como disseminar o conhecimento, oferecer lazer e entretenimento, estimular negócios, conscientizar comunidades e contribuir para o entendimento entre povos. (GABRIEL, IKEDA, apud ANDRADE, 2007).

Desde o período paleolítico o homem sempre se reuniu para discutir ideias e opiniões, comemorar vitórias e realizar festividades. Nessa época pode-se entender que os eventos foram realizados em torno de uma roda de fogo ou dentro de uma caverna (BENEVOLO, 1997) atendendo às necessidades no momento, porém com a evolução da tecnologia, da arquitetura e da cidade, passou-se a criar espaços cada vez mais planejados, qualificados e adequados para este fim.

O ser humano passou a classificar os eventos e seus tipos e com isso surgiu à necessidade de criar diferentes lugares para a realização dessas atividades. Por exemplo: o Coliseu foi planejado para as batalhas esportivas e as arenas gregas e romanas para jogos esportivos.

O primeiro evento registrado na história foram os jogos olímpicos, que se realizou pela primeira vez em 776 a.c, em Olímpia, na Grécia. Dado ao sucesso, os jogos passaram a acontecer a cada quatro anos, por um período de mil anos, difundindo-se para outras cidades gregas.

O carnaval também surgiu na antiguidade, em 500 a.c, com as festas saturnálias. Além de lazer, havia a representação de desejos e esperanças e os folclores das cidades Greco-romanas.

O congresso, realizado em 377 a.c, em Coríntio, na Grécia, foi o primeiro evento com caráter informativo. Tratava-se de uma reunião de todos os delegados das cidades gregas para discutir questões de interesse público.

Na idade média eles não tiveram tanta importância, foram 3 tipos que marcaram esse período:

- Os religiosos (Concílio) onde acontecia a reunião de membros do clero com o objetivo de debater e discutir temas pertinentes à doutrina e aos dogmas da igreja Católica;
- Os teatrais que inicialmente aconteciam nas igrejas com o intuito de facilitar a compreensão do público e quebrar a monotomia da missa. A medida que o tempo foi passando o teatro religioso foi ganhando fama, tornando as igrejas pequenas para a sua apresentação surgindo as encenações em praças públicas, ruas e anfiteatros;
- E os de caráter comercial, as feiras que tinham como conceito o mesmo das atuais, a exposição de produtos visando à conquista de clientes.

Durante a revolução industrial, a economia manual foi substituída pela mecanizada, houve o desenvolvimento dos meios de transportes, dentre outros avanços. Essa revolução demandou estudos e pesquisas, gerando o aparecimento de eventos técnicos e científicos.

Conforme (PIGGOT, 2004) foi durante o período industrial que surgiu o primeiro centro de convenções construído devidamente para este propósito, The Cristal Palace (Figura 13), localizado em Londres, Inglaterra. Foi uma grande construção em ferro fundido e vidro, feita para receber a primeira exposição internacional de indústria, a exposição de 1851.

Figura 13- The Crystal Palace.



Fonte: www.britannica.com

Segundo (GABRIEL, IKEDA, apud BONONI 2001), o primeiro centro de convenções na América foi inaugurado na costa da Califórnia em 1913, para sediar encontros universitários. No final da década de 60 esse tipo de edificação havia se tornado uma tendência inevitável; e em meados dos anos 80 já havia centenas de outros centros de convenções em todo o mundo.

De acordo com Matias (2002) o primeiro evento realizado em local destinado a este fim no Brasil que se tem conhecimento, foi um baile de carnaval, em 7 de fevereiro de 1840, no salão do Hotel Itália no Rio de Janeiro. Até essa época o Brasil não tinha experiência em organizar eventos técnicos, científicos, feiras e exposições. Somente em 1923 foi inaugurado um espaço que passa a abrigar em seu salão os mais diversos tipos, o hotel Copacabana Palace.

Como os eventos são um fato planejado, seria correto afirmar que também deveriam realizar-se em espaços organizados para o seu acontecimento. Nos de grande importância isso geralmente ocorre, porém em regionais e municipais, nem sempre são realizados em locais adequados, pois nem todo espaço está adaptado para receber todos os tipos de eventos.

Enfim, eles podem acontecer em qualquer lugar que atenda as necessidades do momento, porém nem todo espaço está adequado para este fim. Todavia, devido às exigências atuais é necessário um ambiente apto a atender cada tipo de evento de acordo com a sua importância.

2.2.1 Festas tradicionais

Segundo Lukower (2003), podemos classificar os eventos em:

- Sociais: Tem como objetivo a confraternização do público, são exemplos: coquetel, festas, noivados, brunch, etc;
- Profissionais: O aspecto comercial é seu propósito, geralmente são realizados por organizações públicas ou privadas. Trabalha muito com a promoção da marca institucional (cursos, desfiles, leilões);
- Mistos: Tem fins sociais e comerciais ao mesmo tempo, sendo o tipo mais comum atualmente (inauguração, premiações, condecorações);
- Técnico-científicos: Todos os eventos que abrangem a troca de informações de caráter-técnico científico sobre alguma área de conhecimento. (Conferências, seminário, workshop, palestras, congressos);
- De caráter: São referentes ao campo de negócios;

- Artísticos: peças de teatro, concertos e atividades performáticas;
- Culturais: São diversas formas de celebração, e expressão cultural, questões relacionadas a apresentações de obras de arte e elementos folclóricos;
- Religiosos: Tem como objetivo principal o aspecto religioso, podendo também ter objetivos sociais e culturais. (Casamentos, batizados, crisma)
- Recepções oficiais: Com caráter diplomático, devem seguir as normas de cerimonial e protocolos oficiais.
- Matias (2002) classifica os eventos em relação ao público e à área de interesse. O primeiro se subdivide em:
 - Abertos: Podem ser considerados abertos por adesão (através de uma inscrição, paga ou não) ou abertos em geral, atingindo todo tipo de público e;
 - Fechados: Quando se tem um público definido, que é convidado a participar do evento.

Em relação à área de interesse há as seguintes classificações:

- Artístico: Compreende formas de expressão artística como música, pintura, dentre outros;
- Cultural: Ressalta aspectos da cultura, para conhecimento geral ou promocional;
- Científico: Trata de assuntos científicos, dentro das diversas áreas de conhecimento;
- Cívico: Tem seu foco em assuntos da pátria;
- Desportivo: Que está relacionado a atividades esportivas independente de sua modalidade;
- Folclórico: Refere-se às manifestações de culturas regionais (lendas, tradições);
- Lazer: Visa proporcionar entretenimento aos integrantes;
- Religioso: Relaciona-se a temática religiosa e;
- Turísticos: Utiliza os recursos turísticos de uma região.

2.2.2 Desenvolvimento dessas festas ao abrigo do tempo

Assim como os eventos são classificados por nível de abrangência, categoria e tipo, os centros de eventos seguem as mesmas características, sendo previamente projetado para atender a específica ou a múltiplas classes de eventos. Abordaremos nesse trabalho os que abrigam diversos tipos.

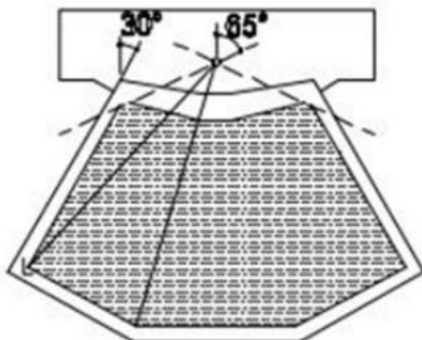
Os principais ambientes necessários para esse tipo de edificação são auditórios, pavilhão de exposição/sala multiuso, lobby e uma boa infra-estrutura de serviços como sanitários, restaurante e copas.

Se tratando de auditórios, para receber diversos tipos de eventos é importante que haja flexibilidade, um exemplo é criar divisórias para poder ampliar ou reduzir o seu tamanho, atendendo a diversos portes deles.

De acordo com (NEUFERT, 1999) O ângulo de visão (figura14) e espaçamento entre as poltronas (figura 15), são elementos importantes para trazer conforto para os usuários. Ele diz também que para auditórios com capacidade maior que 1200 pessoas é indicado a distribuição radial, trazendo melhorias na acústica e no conforto visual.

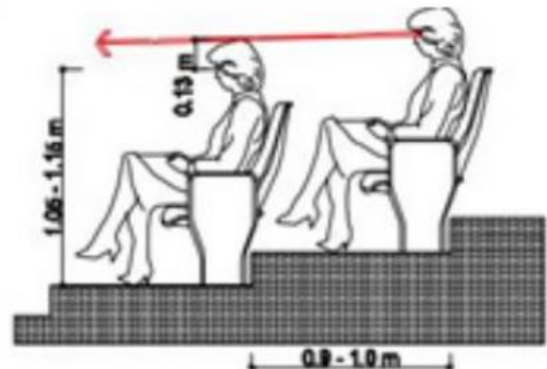
Para dimensionar um auditório é preciso inicialmente definir o número de pessoas que ele acolherá. Em seguida, o tamanho necessário para o palco e, para finalizar multiplicar pelo espaço ocupado pela poltrona, que é de 1,10 m².

Figura 14- Relação entre forma e campo de visão.



Fonte: Rocafort, 1999

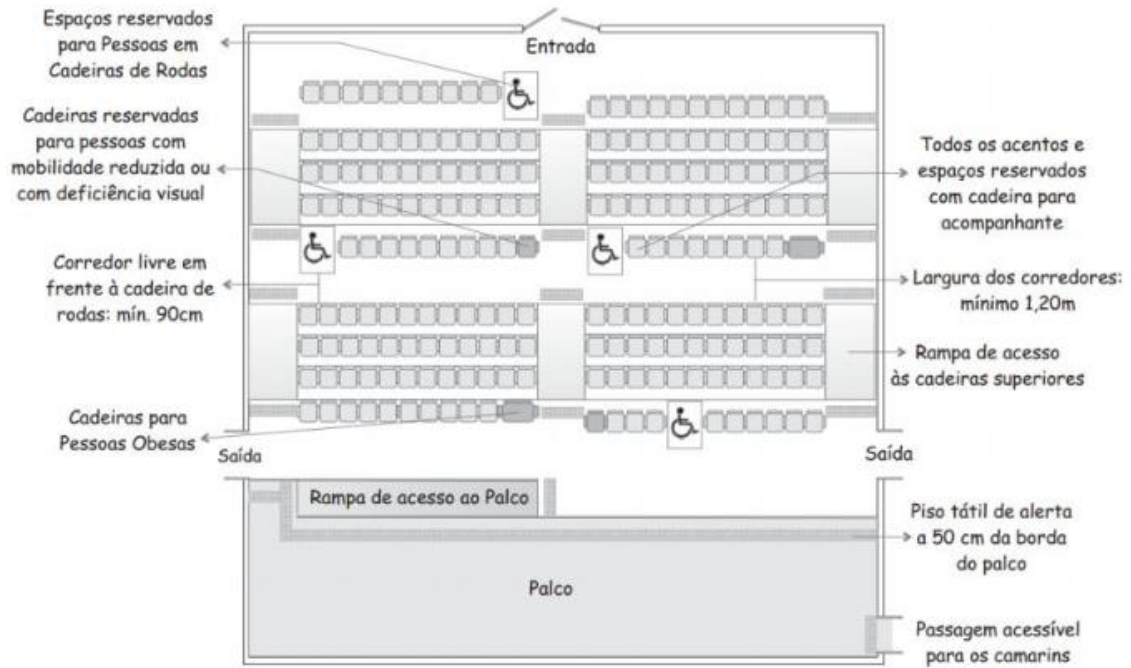
Figura 15- Espaçamento entre poltronas.



Fonte: Neufert, 1999

Um ponto importante na hora de projetar esse tipo de ambiente, e qualquer tipo de edificação de uso coletivo, é aplicar a NBR 9050. A “Cartilha Santos Para Todos” faz uma releitura da NBR 9050, apresentando uma forma dinâmica e mais fácil de compreender. (figura 16)

Figura 16- Exemplo de auditório acessível.



Fonte: Cartilha Santos Para Todos, 2006

3. REFERENCIAS PROJETUAIS

3.1 Estúdio 41 – O vencedor do concurso para o novo centro cultural de eventos e exposições para Nova Friburgo

O projeto tem como objetivo criar um edifício que intensifique a flexibilidade de usos, aproveite seu sitio de implantação e promova a contemplação da paisagem ao redor. É um local de encontro e promoção da cultura.

Foi organizado em um volume único abrigando as principais atividades no térreo. Nesse nível foi desenhado auditório e salas de reunião que possuem paredes que permitem seu recolhimento, maximizando os ambientes.

Junto à fachada norte foram propostas portas pivotantes com o intuito de integrar espaços internos e externos, conectando a praça de eventos aos ambientes cobertos do pavilhão cultural conforme figura 17.

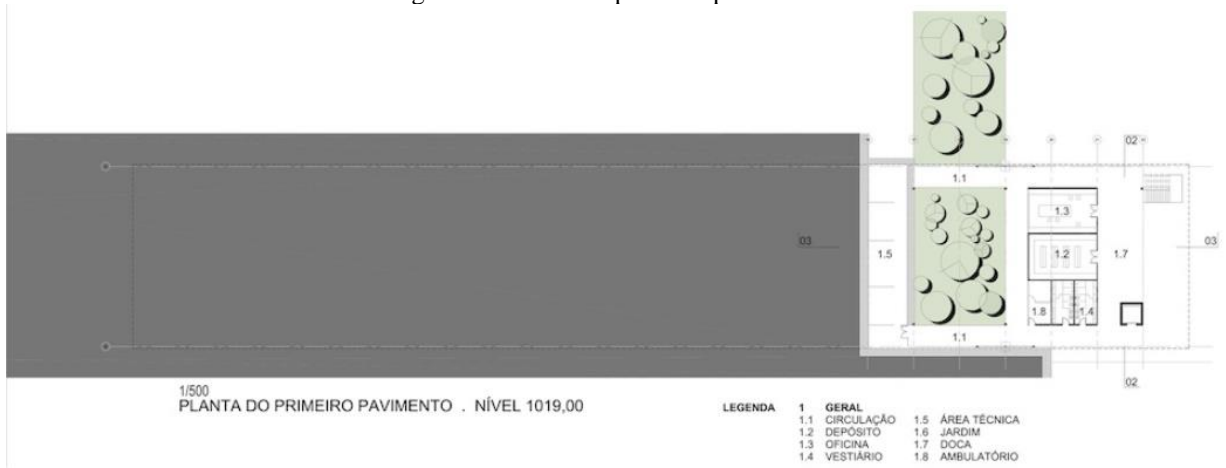
Figura 17- Fachada norte onde é possível observar portas pivotantes integrando os ambientes internos e externos.



Fonte: concursos de projeto.

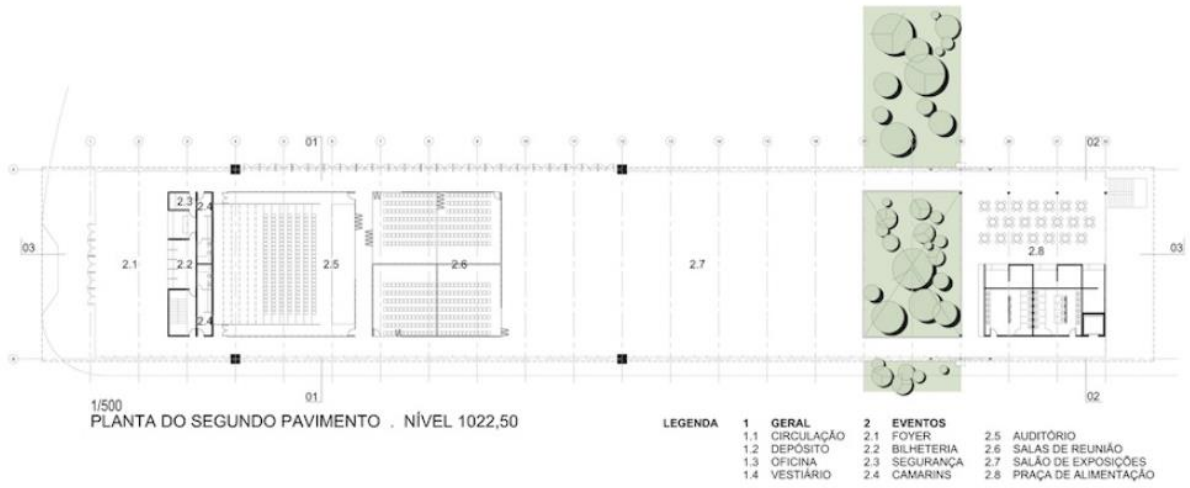
Desenhou-se uma área de serviço e carga e descarga na cota mais baixa do terreno. Aproveitando a declividade natural do lote, esse trecho possui três pavimentos, onde os dois superiores abrigam a praça de alimentação e um restaurante, que podem atender a eventos no espaço expositivo principal (figuras 18, 19, 20 e 21).

Figura 18- Planta do primeiro pavimento



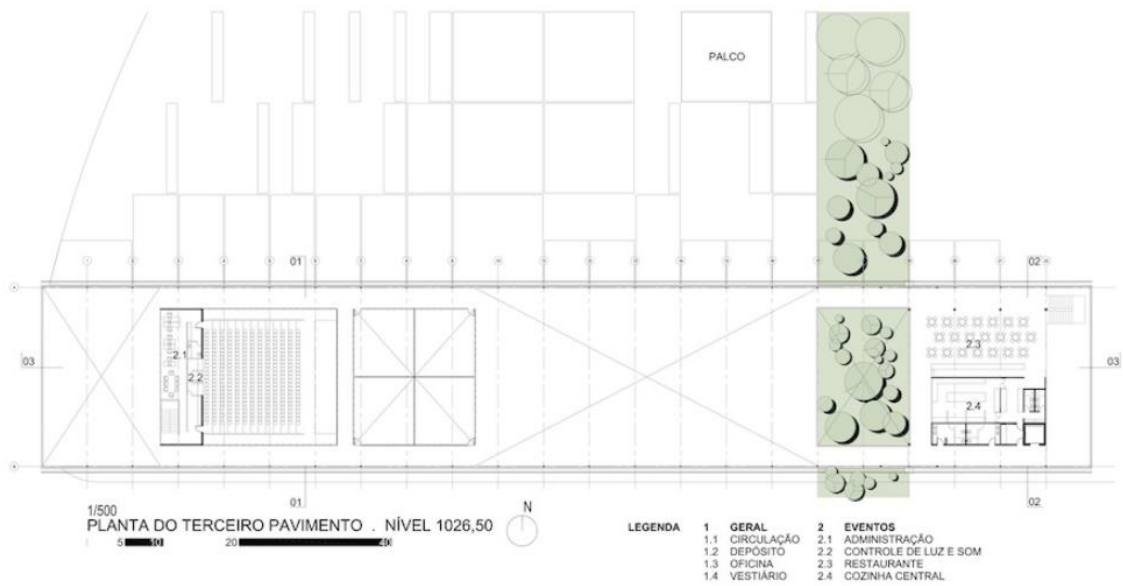
Fonte: concursos de projeto.

Figura 19- Planta do segundo pavimento.



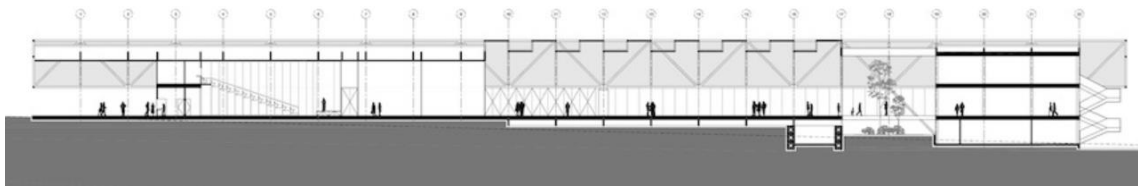
Fonte: concursos de projeto.

Figura 20- Planta do terceiro pavimento.



Fonte: concursos de projeto.

Figura 21- Corte longitudinal.



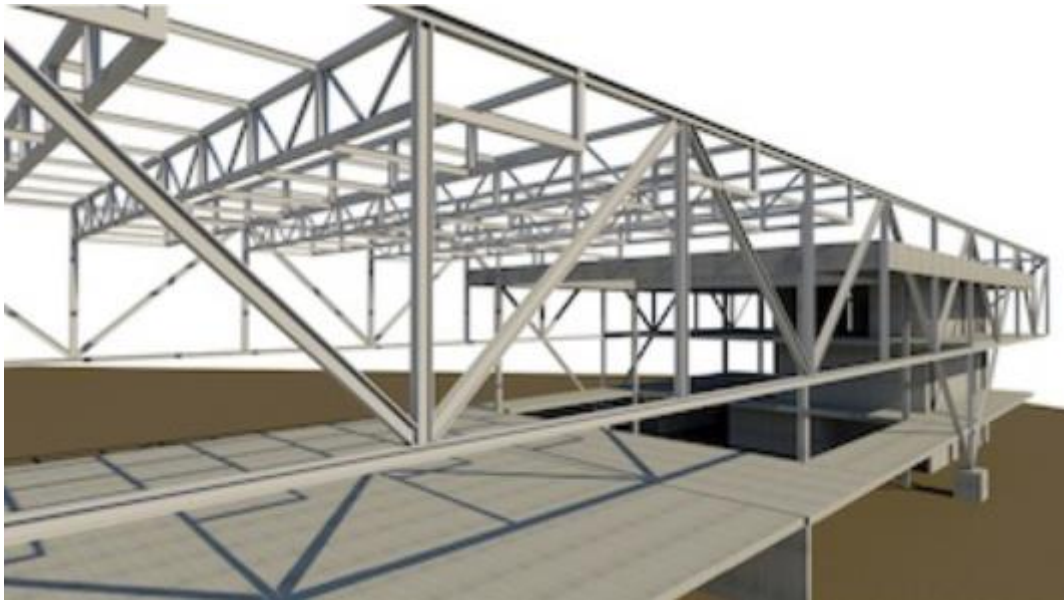
Fonte: concursos de projeto.

A estrutura escolhida foi a metálica, por garantir uma construção mais rápida, a economia de materiais e a racionalidade na construção. O volume suspenso foi apoiado em seis pilares, composto por uma casca exterior estrutural, formadas de treliças periféricas com desenho tipo “Warren”.

Possui duas soluções estruturais distintas na cobertura, em uma zona é composta por vigas metálicas transversalmente ao edifício e na outra se desenvolve um corpo interior totalmente em concreto armado, composto por lajes cogumelo apoiadas em pilares paredes (figura 22).

A escolha desse projeto foi devido ao conceito de flexibilidade e integração adotados, ao fato de se preocupar com a contemplação da paisagem circundante e, como a estrutura foi disposta criando grandes vãos, deixando o interior livre de obstáculos.

Figura 22- estrutura.

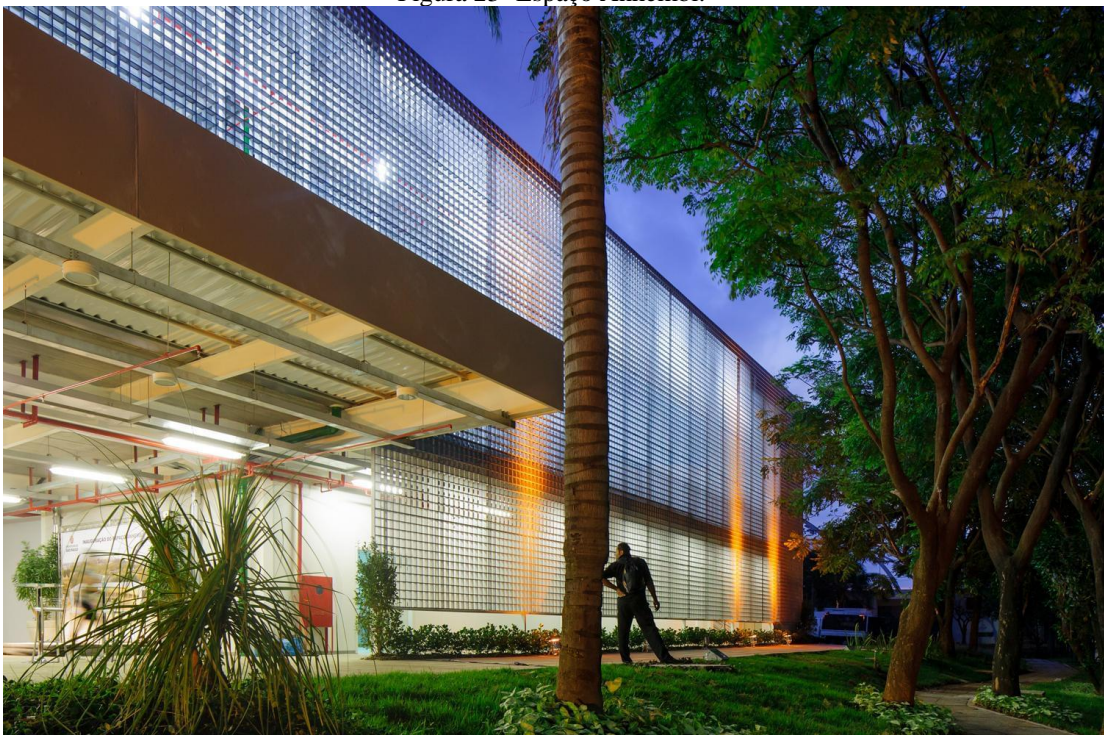


Fonte: concursos de projeto.

3.2 Terra e Tuma Arquitetos Associados – Espaço Anhembi

O espaço Anhembi integra o maior complexo de eventos de São Paulo, comportando até 3200 pessoas. Trata-se de um equipamento público, cujo principal gestor é uma instituição que responde a prefeitura de São Paulo, a empresa de turismo e eventos da cidade de São Paulo (figura 23).

Figura 23- Espaço Anhembi.



Fonte: Archdaily

Com o objetivo de atender a diversas empresas e tipos de uso, criou-se uma edificação sem personificação e com a flexibilidade potencializada. O edifício é composto por duas torres de apoio nas laterais, onde acontece toda a circulação vertical. Essas torres têm função estrutural e faz com que se tenha um vão livre central, proporcionando flexibilidade ao local (Figura 24).

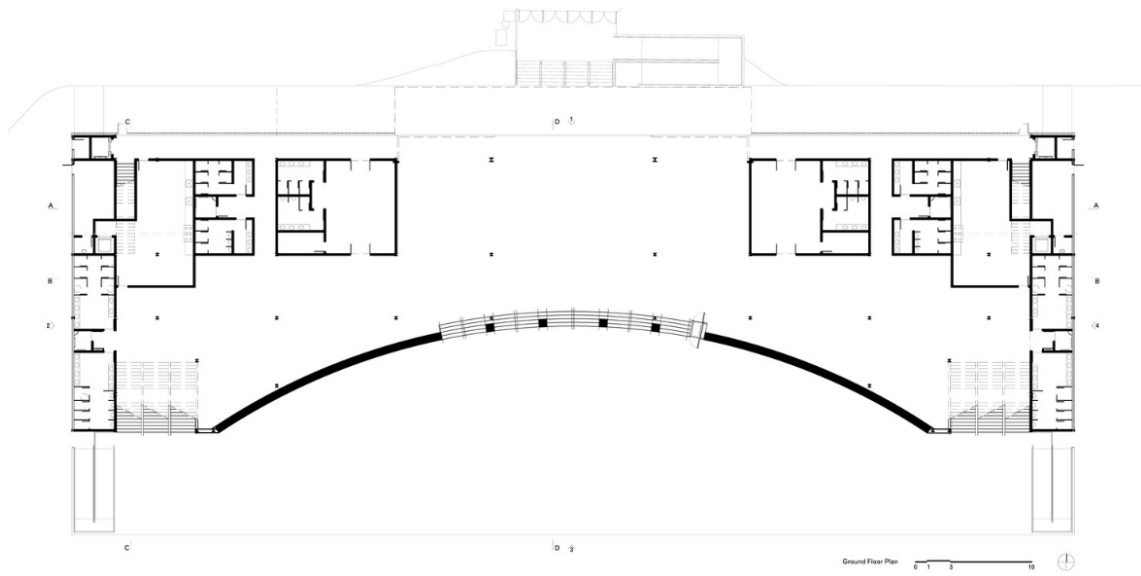
Figura 24- Fachada onde é possível ver os acessos verticais através das torres laterais.



Fonte: Archdaily

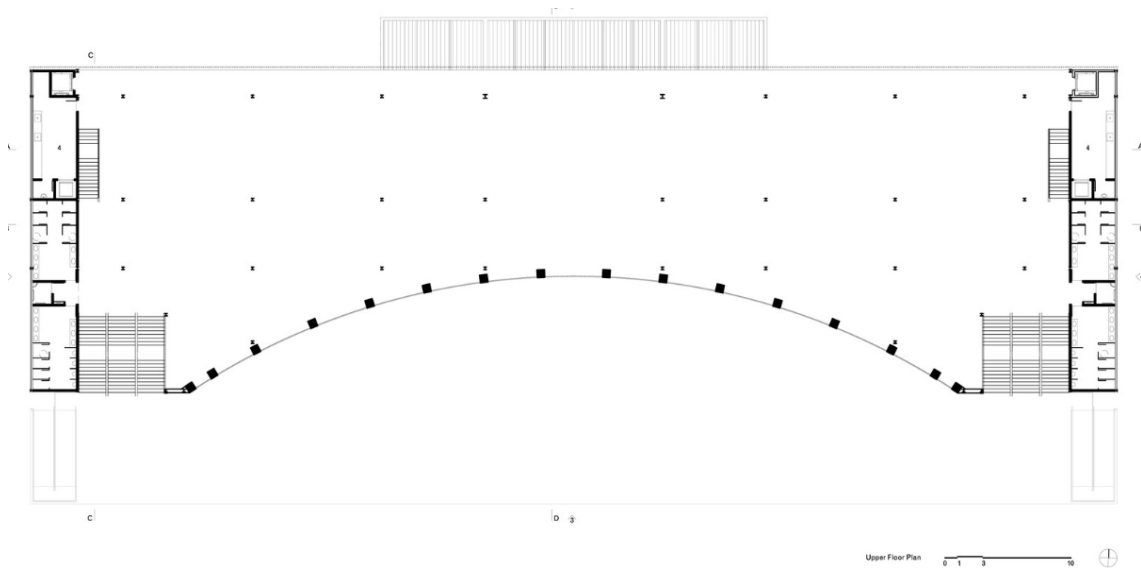
Desenvolvido em três níveis, térreo, palco e superior conforme figuras 25, 26 e 27, tem seu acesso principal pela Avenida Olavo Fontoura (figura 28). Os acessos técnicos e de serviços são independentes. Para atender a demanda por rapidez da obra o sistema construtivo utilizado foi misto, de concreto e metal (figura 29).

Figura 25- Planta térreo.



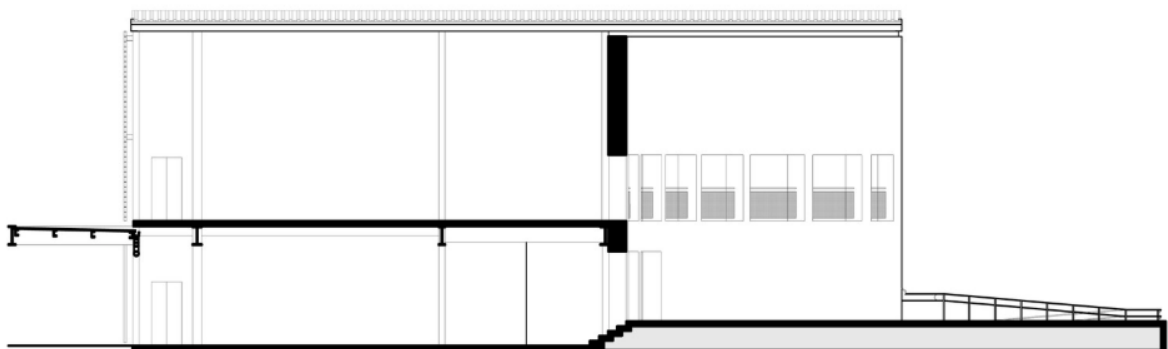
Fonte: Archdaily

Figura 26- Planta pavimento superior.



Fonte: Archdaily

Figura 27- Corte transversal.



Fonte: Archdaily

Figura 28- Acesso principal.



Fonte: Archdaily

Figura 29- Vista interior.



Fonte: Archdaily

Seu espaço foi projetado para suportar uma grande variedade de usos e funcionar para atendê-los como se fosse desenhado especificamente para cada fim. Assim, o esvaziamento de função específica, somado a um conjunto de soluções técnicas necessárias ao suporte desta grande variedade de eventos, torna este projeto em um equipamento de infraestrutura, e considerando seu contexto, um equipamento de infraestrutura urbana.

A escolha deste projeto foi caracterizada pela edificação não ser protagonista, ser uma infraestrutura urbana e atender a variados tipos de eventos, pois esses aspectos se assemelham com o propósito deste trabalho.

3.3 Lago Praprocany, Polônia 2014 – Robert Skitek

Figura 30- Implantação.

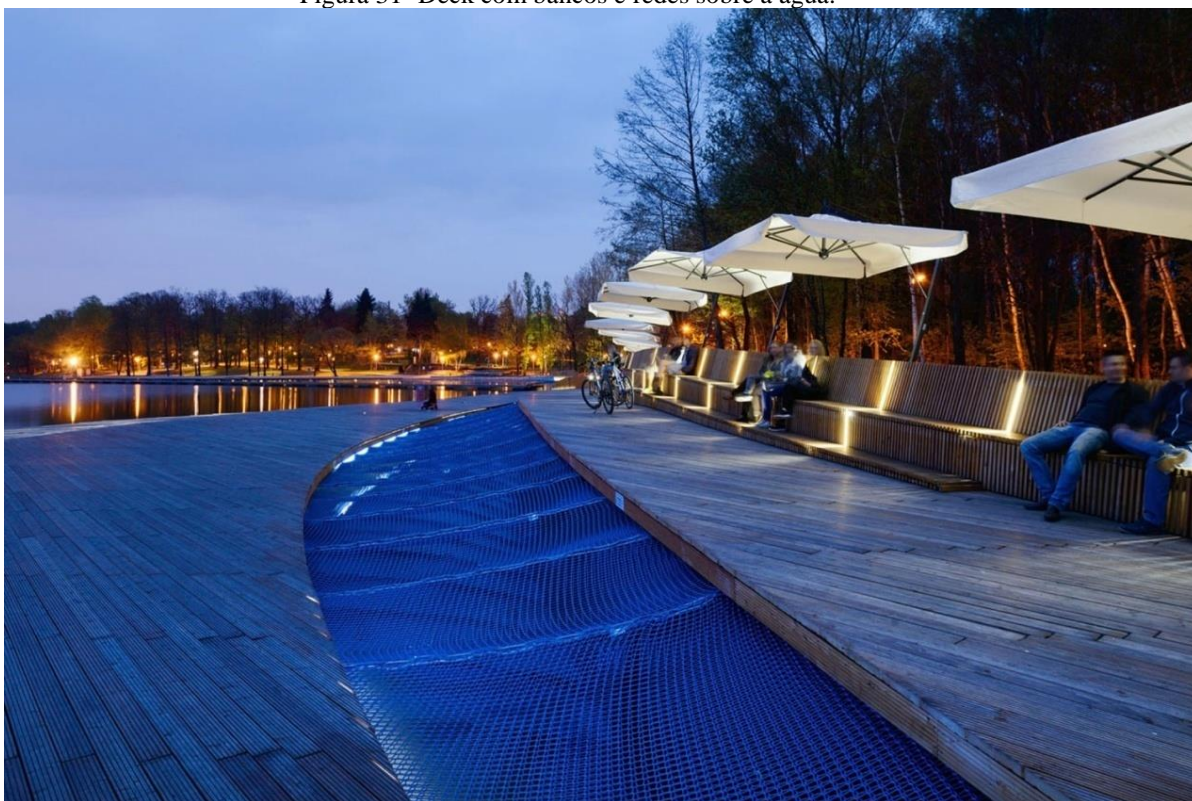


Fonte: Archdaily

O principal destaque para este projeto do escritório RS+ é o deck de madeira, localizado ao longo da margem do lago Praprocany. Com uma forma sinuosa, possibilita ao usuário diferentes perspectivas do espaço e de sua paisagem (figura 30).

Bancos de madeiras concebidos especialmente para o local e redes esticadas sobre a água, podem ser utilizados como arquibancadas durante as competições desportivas que acontecem no local. (figura 31).

Figura 31- Deck com bancos e redes sobre a água.



Fonte: Archdaily

Antes o local era apenas um gramado a beira da estrada em desuso, agora é um espaço público frequentemente visitado. É um novo ponto de encontro, durante o dia é uma área para famílias e à noite para casais ou contemplação.

O projeto chama atenção por valorizar um sítio com grande potencial e valores paisagísticos que estava esquecido, criando um novo pólo atrativo para a população, além de melhorar a infraestrutura para atender aos eventos desportivos que acontecem no lago.

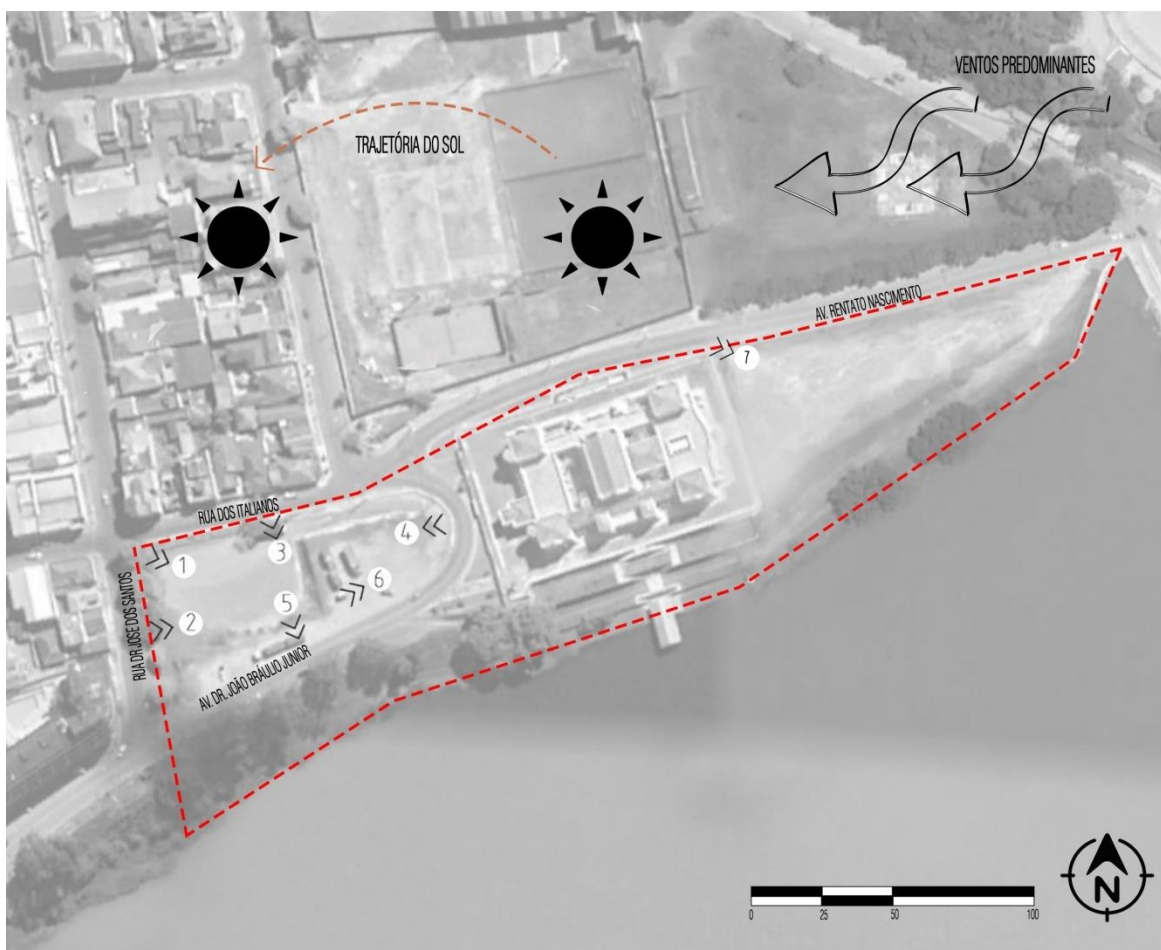
4. ESTUDO DA ÁREA

Nesse tópico é feito o levantamento da área, realiza-se a delimitação do entorno imediato, onde são analisados e descritos os aspectos de relevância como as tipologias edificadas bem como as características topográficas e como interagem com o entorno.

4.1 Delimitação da Área

O terreno pertence á prefeitura, com uma área de quase 5.000 m². Encontra-se no centro e na esquina de três vias importantes na cidade, além de estar localizado próximo ao complexo arquitetônico e paisagístico, composto pelo Cassino, Lago Guanabara, Farol e parque Wenceslau Braz (Figura 32 e 33).

Figura 32- Mapa área de intervenção com indicação das vistas e insolação e ventos predominantes.



Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps 2018

Figura 33- Vistas da área de intervenção indicadas no mapa acima.



Fonte: O autor

Foi escolhido devido a sua vista privilegiada e sua localização no centro da cidade, o que facilitaria a vida das pessoas. É um vazio urbano com um grande potencial não explorado. Podemos citar algumas vantagens:

- Tamanho da área;
- Proximidade com pontos importantes da cidade;

- Topografia;
- Visibilidade e;
- Infraestrutura viária.

4.2 Uso do solo

Figura 34- Mapa de usos, nesse mapa observa-se as tipologias de uso contidas no contexto estudado.



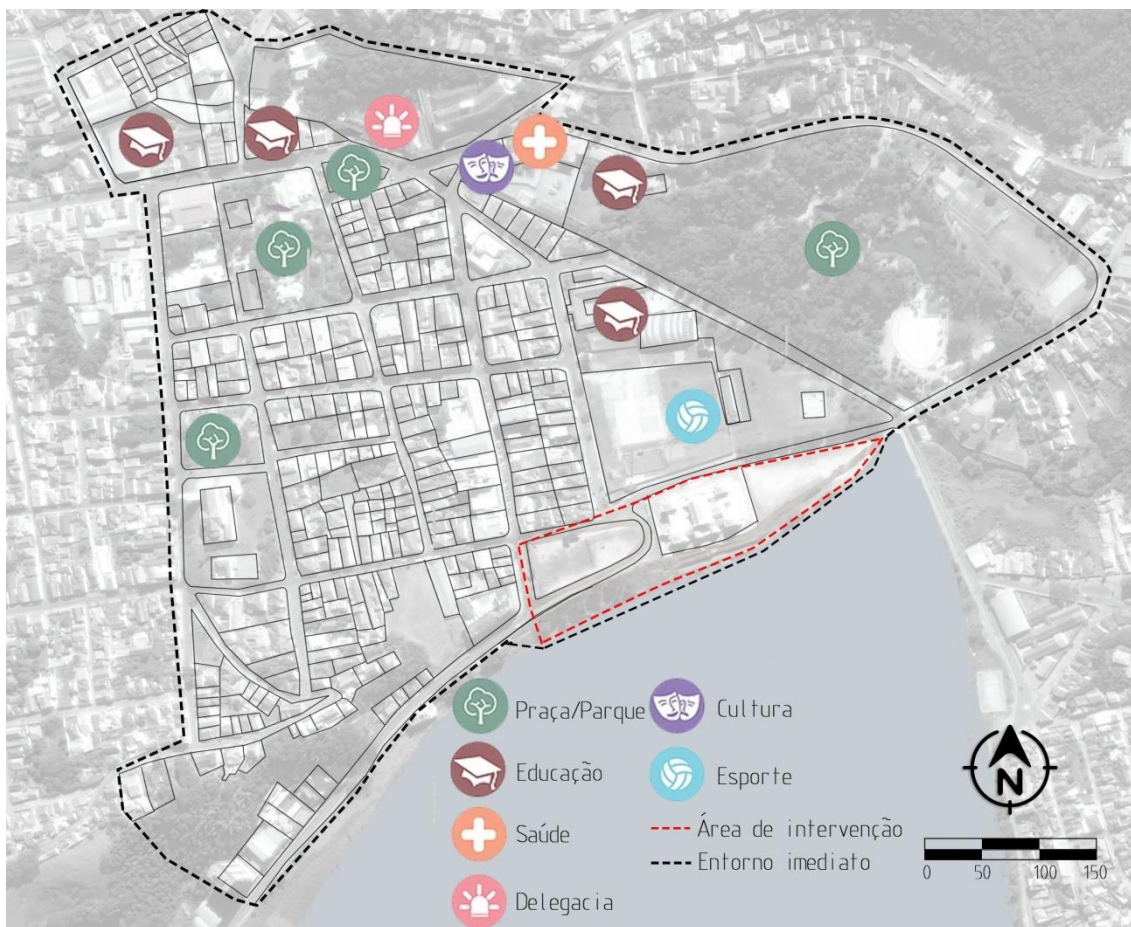
Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

Pode-se observar no mapa acima (figura 34) que por ser uma área central e uma cidade turística há um equilíbrio entre os usos. Um fator importante a pontuar é a grande presença de áreas verdes, o que melhora a qualidade de vida da população como um todo.

4.3. Equipamentos urbanos

São equipamentos de lazer, educação, cultura e serviços que são de grande importância para a cidade, além de influenciarem diretamente no espaço urbano através do fluxo de veículos e pedestres e garantir boa parte da circulação e do movimento da área de estudo.

Figura 35- Mapa de equipamentos urbanos.



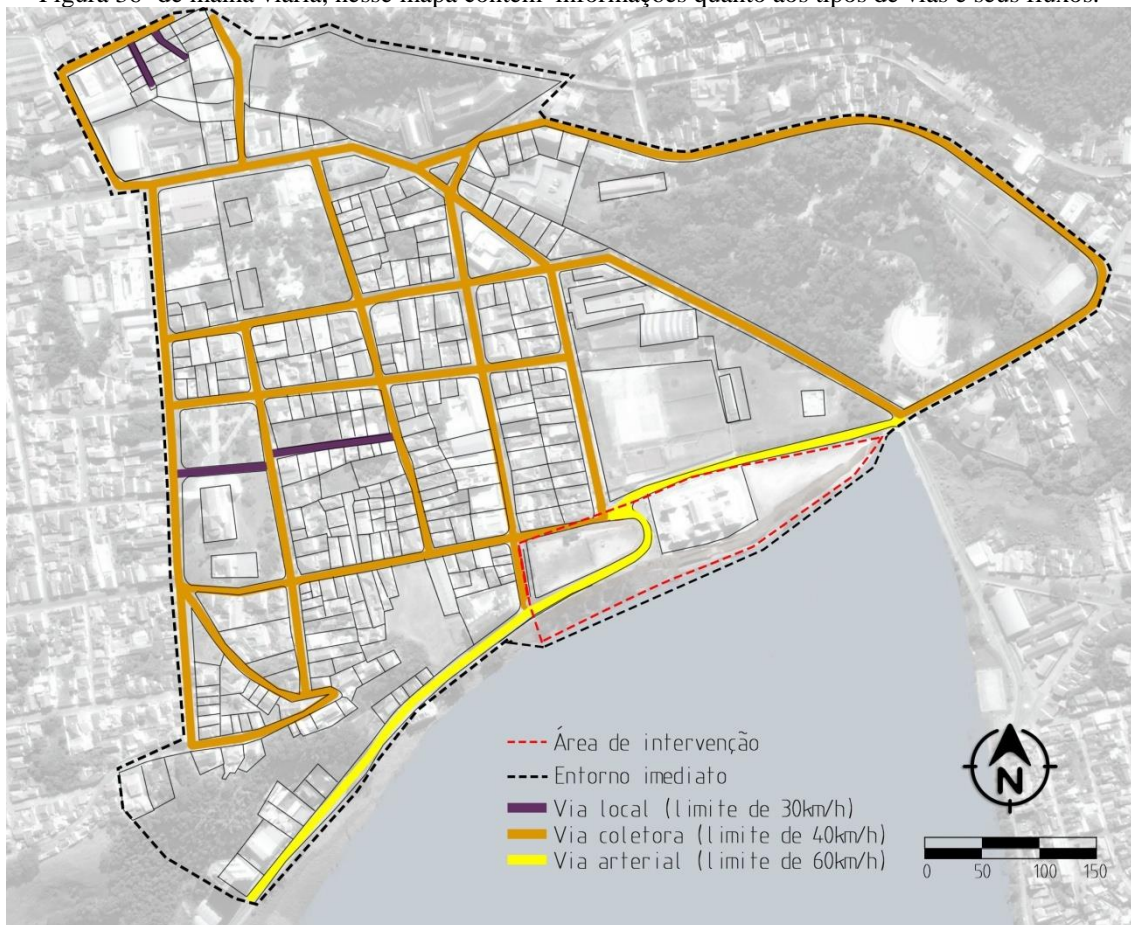
Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

4.4 Malha Viária

Graças ao político Américo Werneck, que sonhou alto e conquistou apoio para financiar e construir uma cidade planejada, a malha viária segue um padrão de planejamento com ruas e calçadas largas. Porém a acessibilidade deixa a desejar, possui poucas rampas de acesso, há mesas de comércio, postes e buracos nas calçadas em alguns locais e as ruas são irregulares, dificultando principalmente a travessia de pedestres com mobilidade reduzida. (figuras 36, 37 e 38).

Em horários de pico, geralmente de manhã as 8:00 horas, ao meio do dia e a tarde por volta das 17:00 horas, é comum que o fluxo de movimento seja reduzido na maioria da área de abrangência. Apresenta também um tráfego constante durante o dia.

Figura 36- de malha viária, nesse mapa contém informações quanto aos tipos de vias e seus fluxos.



Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

Figura 37- Calçada onde é possível observar obstáculos.



Fonte: Acervo pessoal.

Figura 38- Imagem onde é possível observar largura e piso irregular.

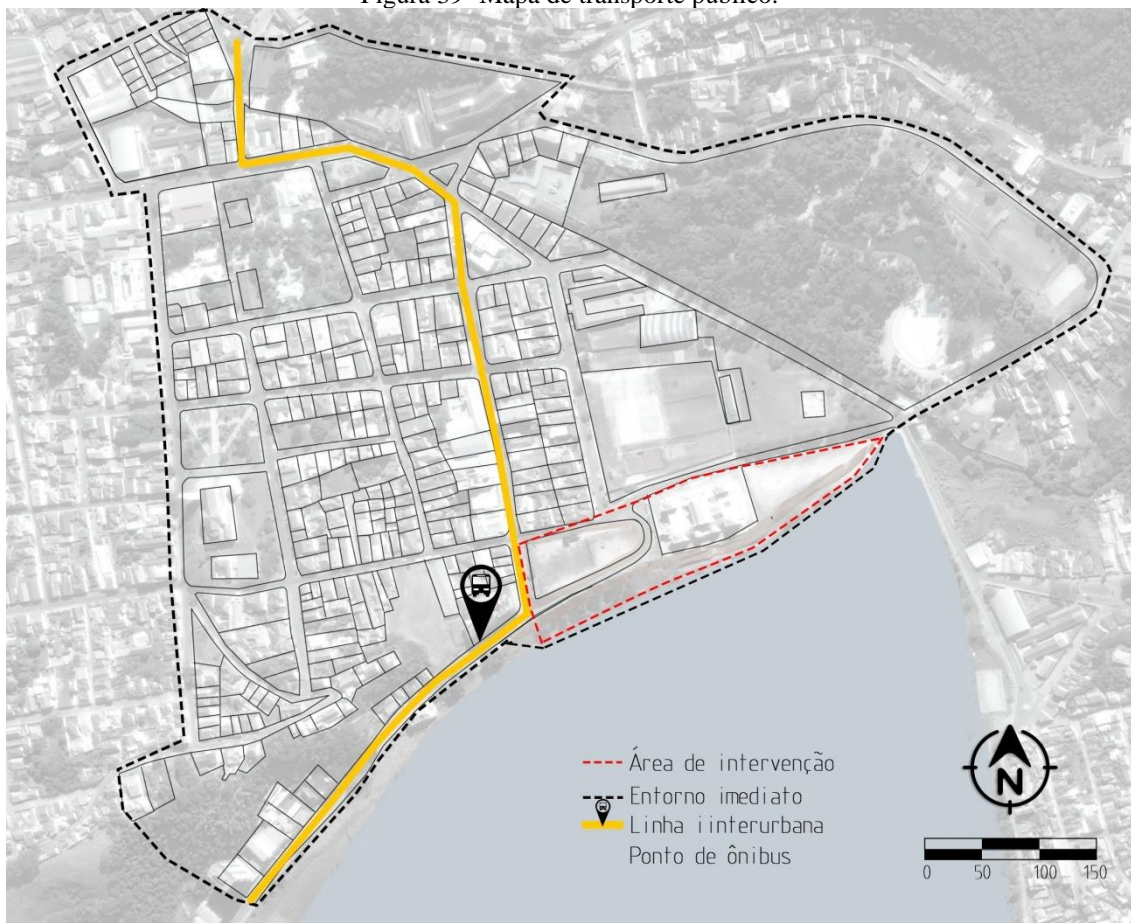


Fonte: Acervo pessoal.

4.5 Transporte público

Por ser uma área importante, e o terreno estar localizado próximo a Avenida Dr. João Bráulio Junior que leva a saída da cidade, há a linha interurbana passando pela área conforme imagem 39.

Figura 39- Mapa de transporte público.

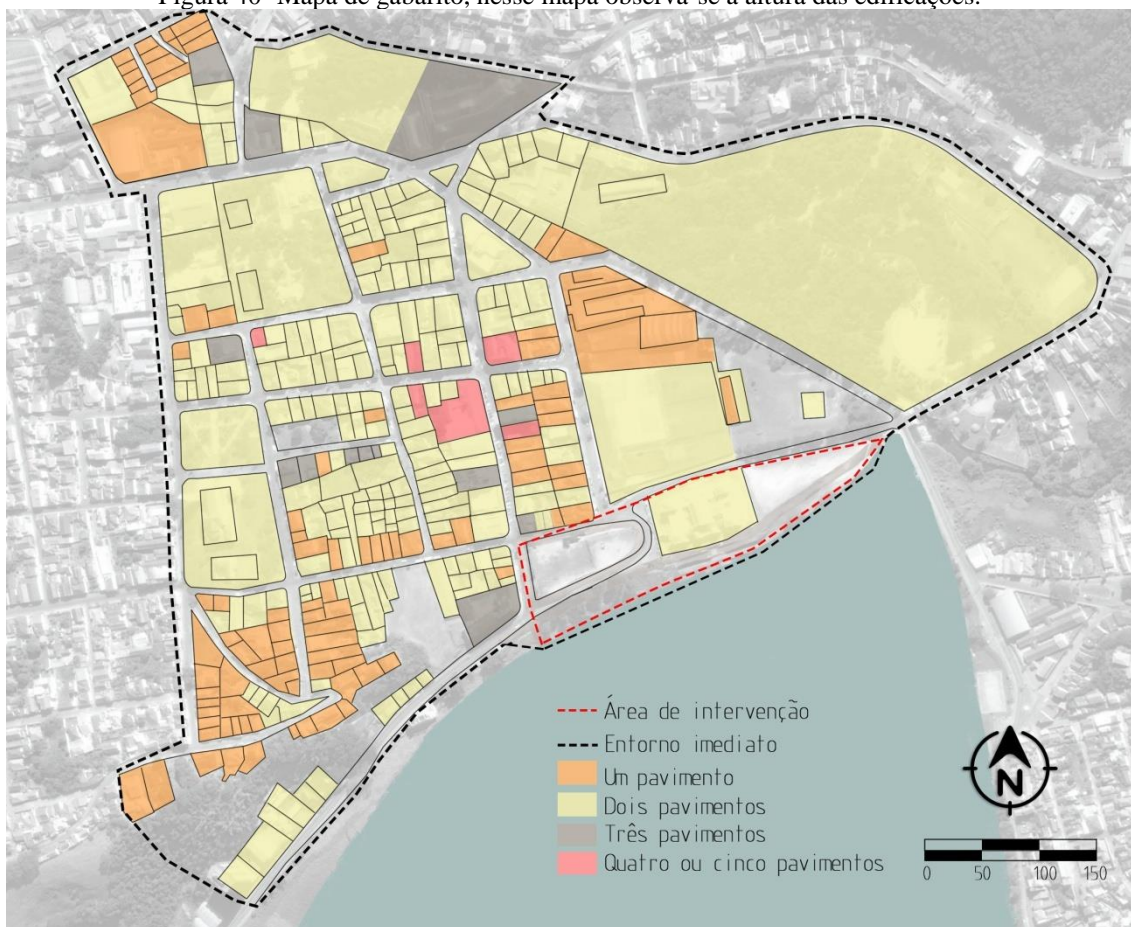


Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

4.6 Mapa de gabarito

A tipologia de edificações contidas na área de estudo apresenta uma padronização em relação ao gabarito, predominando de 01 a 02 pavimentos, apenas em alguns pontos notam-se edificações mais altas. Por estar localizada no centro, possui principalmente dois pavimentos, em sua maioria com comércios e serviços ao térreo e habitações no pavimento superior (Figura 41).

Figura 40- Mapa de gabarito, nesse mapa observa-se a altura das edificações.



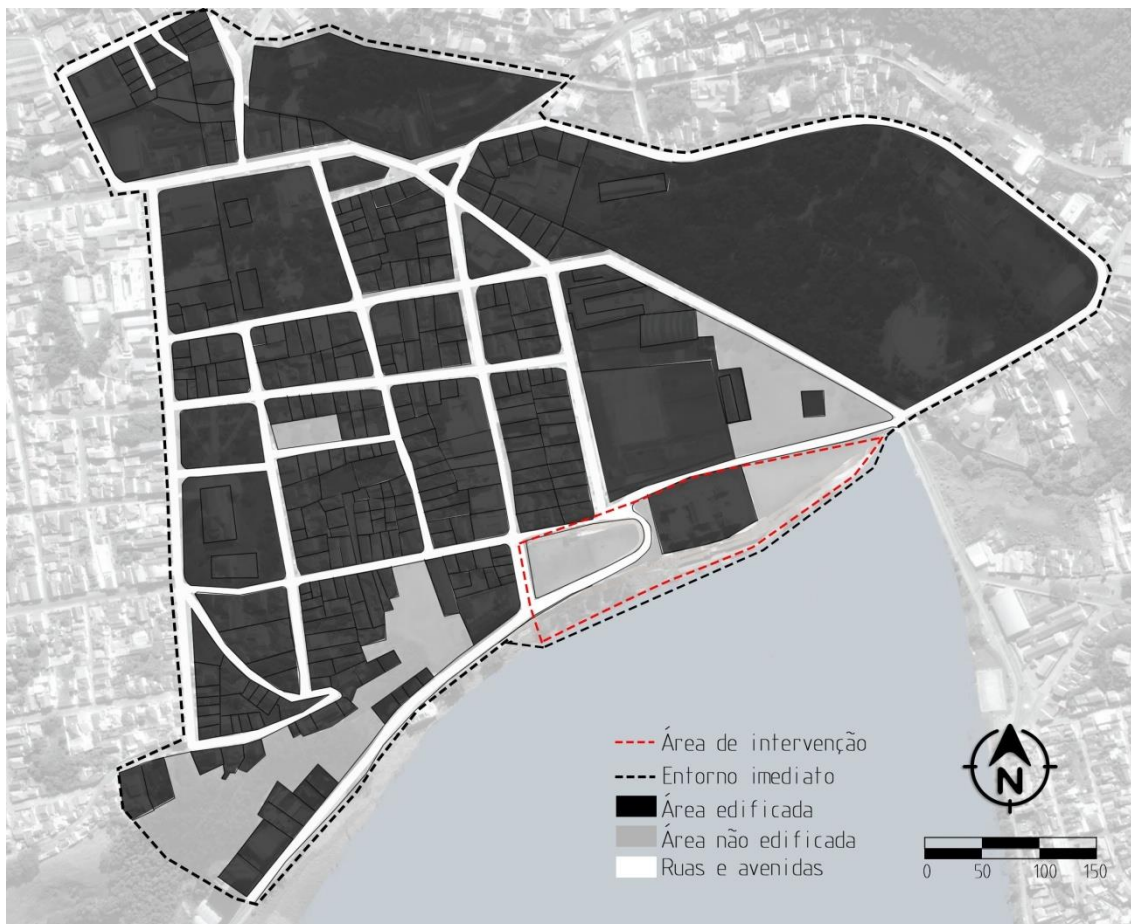
Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

4.7 Mapa de cheios e vazios

Por ser uma área consolidada há poucos vazios, conforme figura 42, porém os existentes têm grande potencial por estar localizado próximo ao lago, ao Cassino, ao parque Wenceslau Braz e ao centro da cidade.

Esses vazios trazem problemas para o município como o descarte incorreto de lixos e a utilização por usuários de drogas. Também durante a noite trás insegurança para a população, pois se tornam locais escuros e sombrios.

Figura 41- Mapa de cheios e vazios onde pode-se observar a relação entre áreas edificadas e não edificadas.



Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

4.8 Mapa de pontos notáveis

É importante demonstrar a localização dos pontos notáveis, pois eles podem influenciar nas decisões a serem tomadas no programa de necessidades. Essa compreensão de quais bens edificados ou naturais se relaciona com a área, é de extrema importância, para que se possa localizar o que são de relevância patrimonial histórica e identidade local (figura 43).

Figura 42- Mapa de pontos notáveis que possuem valor para a cidade.



Fonte: Elaborado pelo autor com base no Google maps.

O Cassino do lago é uma edificação que está localizada ao lado do objeto de estudo e provoca forte influencia no projeto, por ser uma edificação imponente e de grande importância histórica.

O prefeito da Época Américo Werneck, queria transformar a cidade em um importante centro hidromineral, em busca de inspiração fez uma viagem a Europa para conhecer as principais estâncias hidrominerais. Voltou da Europa com o objetivo de construir um cassino, que seria a maior obra prima de seu projeto (Figura 44).

Figura 43- Cassino do lago na cidade de Lambari.



Fonte: Wikipédia (2009).

A firma Poley & Ferreira, do Rio de Janeiro, foi a responsável pela planta do Cassino idealizada dentro do estilo eclético com características neoclássicas. O prédio foi projetado com dez amplos salões de jogos, salas de leitura e um palco para orquestra. Peças decorativas como candelabros, ladrilhos, azulejos, telhas e outros foram trazidos da França e da Inglaterra.

As obras foram iniciadas em 1909, e levaria menos de dois anos para ser concluída. Foi inaugurado em 1911, e funcionou somente uma noite devido a uma lei que proíbe o funcionamento deste tipo de estabelecimento no Brasil.

Ficou abandonado por meio século, e nesse período todo o seu acervo mobiliário e decorativo foi retirado, redirecionado para outros órgãos administrativos do estado, restando apenas algumas peças.

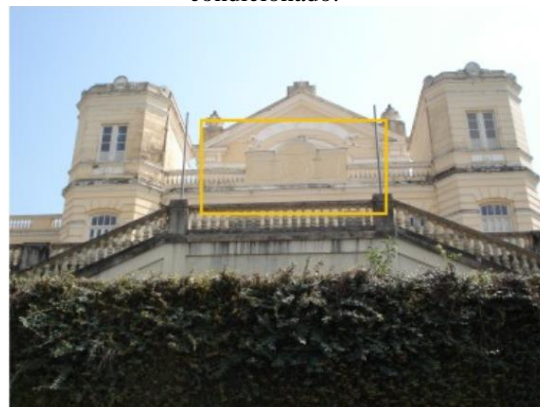
O prédio passou por cinco reformas, sendo a última em 1998, foi descaracterizado várias áreas internas e perdeu sua simetria tão reforçada no projeto original. Foi adicionado um volume a fachada lateral direita, que funcionou como cozinha da escola da Fraternidade que foi provisoriamente instalada na edificação (figura 45) e um volume para abrigar ao condicionado (figura 46).

Figura 44- Volume adicionado usado como cozinha.



Fonte: Acervo pessoal

Figura 45- Volume adicionado para abrigar ar condicionado.



Fonte: Acervo pessoal

O prédio que abrigou usos como repartições públicas, atividades culturais e biblioteca ao longo dos anos, em 2000 foi tombado municipalmente e em 2002 teve seu tombamento reconhecido pela IEPHA. Em 2012 foi atingido por um incêndio, encadeando sua restauração custeada pelo governo do estado de Minas Gerais.

Com o objetivo de abrigar um museu com acervo histórico dos municípios do Circuito das Águas, a edificação se encontra atualmente fechada e não se sabe ao certo o uso que a edificação terá.

4.9 Estudo de impacto de vizinhança

Com o levantamento realizado nos tópicos anteriores com relação à área da cidade em que se localizará o empreendimento em sua futura implantação, podem gerar impactos positivos e ou negativos e juntamente com ele as medidas a serem tomadas.

Fluxo viário

A implantação de um centro de eventos gera um pólo atrativo, logo, a demanda de veículos e a circulação de pessoas nas áreas próximas ao local aumentam consideravelmente. Esse novo fluxo causa um impacto no local, dado que mesmo que já possua um fluxo grande em determinados momentos do dia, isso pode ser um incômodo. Para resolver esse problema medidas como a moderação da velocidade, estabelecer novos fluxos em caso de possíveis engarrafamentos e melhoria da infraestrutura viária seriam suficientes.

Socioeconômico

Esse tipo de empreendimento proporciona a valorização do local, fortalecendo a economia local. O entorno já tem uma economia ativa e áreas de lazer, o centro de eventos só vai enaltecer e ampliar a economia e a variedade de lazer e atividades que a área possui.

5 ESTUDO PRELIMINAR

6.1 Programa de necessidades

Ao iniciar o projeto, é necessário definir os ambientes e a área mínima para o funcionamento do espaço. A análise dos estudos de caso, visita técnica e parâmetros abordados na pesquisa bibliográfica contribuíram para a definição do programa de necessidades.

O pré- dimensionamento pode ser mudado de acordo com as necessidades que forem surgindo durante o projeto.

O centro de eventos foi concebido com o objetivo de atender a usos já existentes na cidade, conhecendo a necessidade de abrigo para os usuários da chuva e do sol em eventos abertos, pensou-se em uma praça coberta que configura um espaço de uso totalmente público.

A idéia de um deck para a área é de criar um ponto de lazer e atração pública que se relacione de forma sensível com o seu entorno. Um espaço que permita que os usuários desfrutem da vista e que ative o comercio local, podendo atender também a eventos como o Jet Race Xtreme, que acontece na cidade.

USO	SETOR	AMBIENTE	ÁREA	USUÁRIO
ACESSO CONTROLADO	EDIFICAÇÃO	Auditório	400m ²	400
		Apoio auditório	70m ²	50
		camarins	70m ²	15
		Banheiros auditório	30m ²	10
		Foyer	200m ²	400
		Sala multiuso 1	200m ²	200 a 400
		Apoio sala multiuso	40m ²	20
		Sala multiuso 2	750m ²	1000
		buffet	40m ²	10
		banheiros	30m ²	15
		Área técnica	70m ²	3
PÚBLICO	PRAÇA	Cobertura	1000m ²	1000
		Banheiros	150m ²	50
		Espaço eventos	1000m ²	1000 a 5000

	Arquibancada	250m ²	500
	Deck	1500m ²	1500 a 3000
	Arquibancada deck	350m ²	700
	Espaço multiuso	1500m ²	1500 a 4500

6.2 Conceito

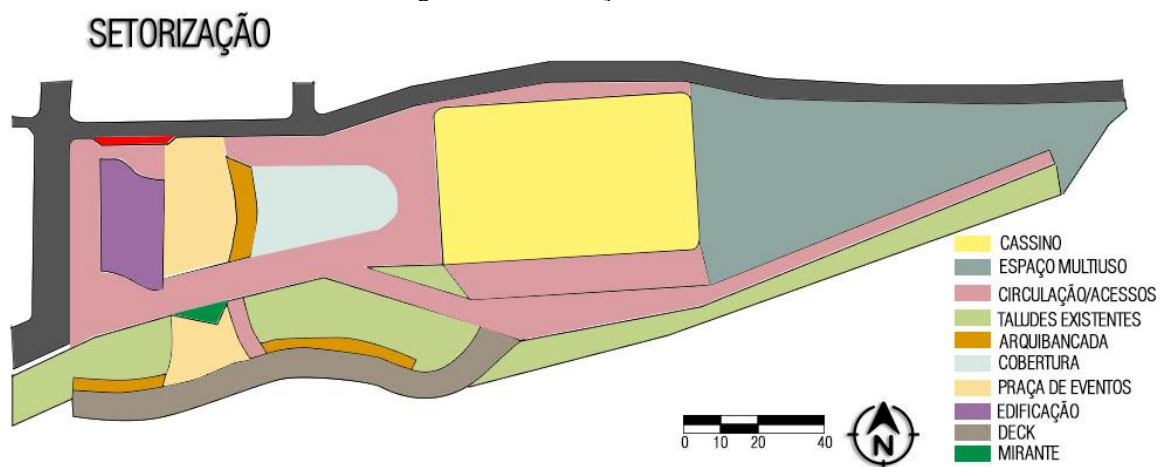
Um lugar de encontro, que promova a fruição e a contemplação da paisagem circundante, principalmente a visual do lago Guanabara. Um espaço que potencialize a flexibilidade de usos e aproveite seu sítio de implantação. Um sítio público a ser utilizado pela comunidade local, mesmo quando não ocorram eventos no pavilhão. Um objeto construído que proporcione uma coabitação harmônica com o entorno e com o Cassino.

O conceito de integração e flexibilidade é a diretriz adotada. Interação no sentido de priorizar a relação de identidade entre os espaços naturais, urbanos e edificados. E flexibilidade no fato de oferecer várias possibilidades de usos.

6.3 Setorização

O programa foi organizado de maneira a estar interligado com o cassino e seu entorno, para isso fez-se necessário retirar a rua existente. Ao oeste do Cassino foi disposto uma edificação para eventos de acesso controlado, uma praça para eventos públicos, sendo uma parte coberta e um deck. Já ao leste uma área multiuso que pode servir de estacionamento, espaço para eventos ou até mesmo para andar de patins.

Figura 46- Setorização

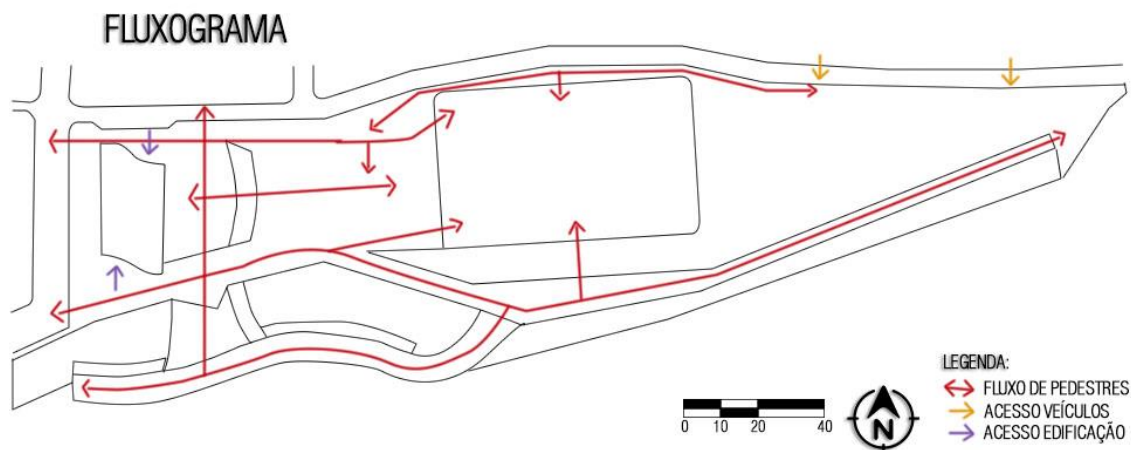


Fonte: Elaborado pelo autor.

6.4 Fluxograma

Pode-se observar no fluxograma abaixo (figura 48) a integração e relação entre a área, o Cassino e seu entorno.

Figura 47 - Fluxograma.

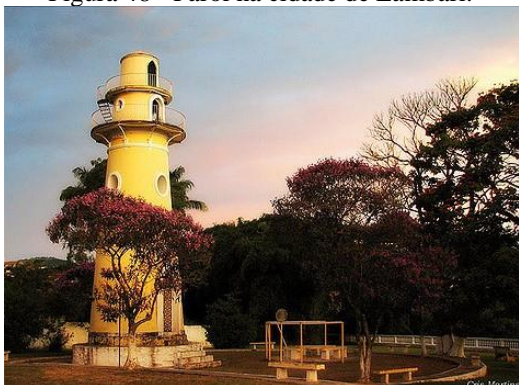


Fonte: Elaborado pelo autor.

6.5 Partido

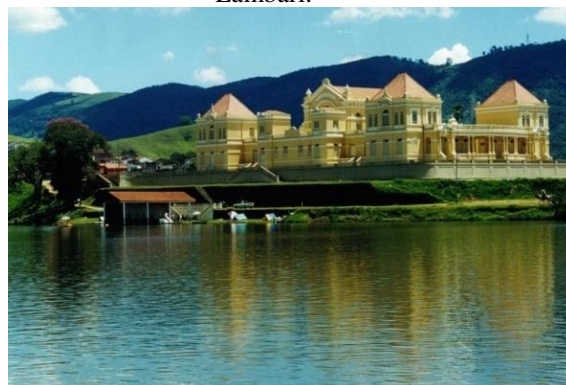
Para entender as sutilezas do projeto é necessário compreender um pouco da história de Lambari, o município localizado no sul de Minas Gerais é uma instância hidromineral, devido a isso o primeiro prefeito Américo Werneck, construiu uma cidade planejada com ruas largas, parques, mirantes, um enorme lago e o esplêndido palácio do Cassino, se tornando uma cidade turística.

Figura 48- Farol na cidade de Lambari.



Fonte: Cris Martins

Figura 49- Cassino do lago na cidade de Lambari.



Fonte: Wikipédia (2009)

A proposta tem como premissa requalificar o centro cultural e o turismo da cidade, com a proposta de um centro de eventos nos espaços ociosos e circundante ao Cassino, que

foi restaurado recentemente e será utilizado como um museu com acervo histórico dos municípios do Circuito das Águas.

Ainda ciente da importância histórica deste lugar, a proposta é voltada para o futuro, com uma nova estrutura urbana moderna e acolhedora, criando um palco para a vida urbana, onde o palácio do Cassino e seu entorno desempenham o papel principal.

A obra abre-se completamente para o entorno, enfatizando a interação com a redondeza, além de estar diretamente conectada com o cassino, criando uma mistura perfeita entre história e arquitetura contemporânea.

Um edifício, uma praça de eventos, um deck e um espaço multiuso configuram o conjunto proposto para o centro de eventos de Lambari.

Utilizando de inspiração algumas heranças do local, o desenho orgânico da arquibancada, a fachada da edificação remete a água tanto do lago quanto a mineral, a cor amarela utilizada pontualmente em alguns locais como o mobiliário remete ao Cassino e o farol. Não há nenhuma intenção de copiar o patrimônio do local, mas sim em expressá-lo de maneira simples e sutil.

Figura 50- Volumetria geral.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A edificação:

Para evitar competir com o Cassino o edifício foi disposto na parte mais baixa do terreno, com uma fachada envidraçada, projetada para manter uma relação com o exterior. Para atenuar o superaquecimento da luz solar direta foi utilizado uma camada externa em chapa microperfurada remetendo a ondas, sem quebrar a integração com o entorno.

Engenhosamente localizado no centro da edificação o auditório com capacidade para 400 pessoas, dispõe de um palco que se abre para a praça através de portas camarão, aumentando a sua exposição e gerando múltiplas formas de apropriação pelos usuários do centro.

Por ser uma edificação independente da praça, o agenciamento dos espaços se faz por acessos e controles que delimitam áreas que podem ser abertas autonomamente.

Figura 51- Praça onde é possível observar o palco na edificação.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A praça:

O desnível já existente no terreno determinou o desenvolvimento da praça em duas cotas de projeto, sendo a cota superior uma área coberta. Seu principal fim é a realização de médios eventos ao ar livre. Para integrar todo o conjunto, foi proposto uma arquibancada ligando os dois níveis da praça e um eixo de circulação perpendicular conectando a praça que está “afundada” ao deck e ao lago, dessa forma promovendo a fruição e contemplação da paisagem circundante.

Figura 52 - perspectiva mostrando os dois níveis da praça e sua ligação com o deck.



Fonte: Elaborado pelo autor.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Editora Centauro, 1991.

GEHL, Jan. **idades para pessoas**. A cidade viva, segura, sustentável e saudável. Editora perspectiva, 2010.

WHYTE, Willian. **The social life of small urban spaces**. Editora Project for public spaces, 1980.

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. Caixias do Sul: EDUCS, 1999.

BENEVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

PIGGOT, Jan; Palace of the people: **The Crystal Palace at Sydenham 2004**. Disponível em: [HTTP://books.google.com.br/books?id=1w49qPQK](http://books.google.com.br/books?id=1w49qPQK). Acessado em: 25 agosto de 2018.

GABRIEL, Jolise Mazzari; IKEDA, Roberto Mititaca. **Centro de convenções e o turismo de negócios**. Revista eletrônica de ciências empresariais. Ano I, No. 01, jul./dez. 2007.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos**. 3ª Ed, Editora Manoele, São Paulo, 2002.

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. 1ª Ed. Editora Contexto, 2003.

NEUFERT, Peter. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 18º ed. Editora. GG Brasil, São Paulo, 2013.

ANBT 9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos.

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Ficha Técnica – Cozinhas Industriais**. Campo Grande: 2013. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/uf/mato-grosso-do-sul>. acessado em 16 outubro de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência às edificações, mobiliário e equipamento urbano. NBR 9050**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BARATTO, Romulo. **Proposta vencedora para o centro cultural de eventos e exposições nova Friburgo/ Estúdio 41**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-186828/proposta-vencedora-para-o-centro-cultural-de-eventos-e-exposicoes-em-nova-friburgo-estudio-41?ad_source=myarchdaily&ad_medium=bookmark-show&ad_content=current-user

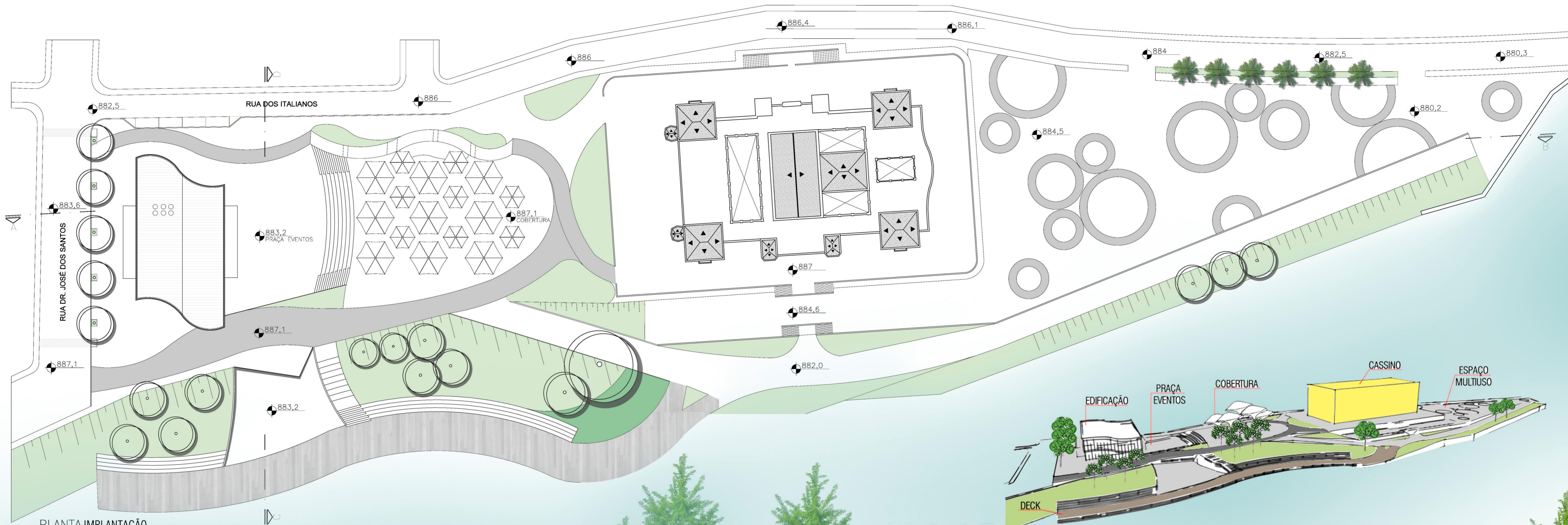
DELAQUA, Victor. **Espaço Anhembi Terra e Tuma Arquitetos Associados**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/601329/espaco-anhembi-slash-terra-e-tuma-arquitetos>

DELAQUA, Victor. **Reurbanização da orla do lago Paprocany/RS+**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/794563/reurbanizacao-da-orla-do-lago-paprocany-rs-plus?ad_medium=widget&ad_name=recommendation

DESCONHECIDO. **Cassino de Lambari começa a ser reformado na segunda feira.** Disponível em: <http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2013/11/cassino-de-lambari-comeca-ser-reformado-na-segunda-feira-4.html>

RESENDE, Marcelo. **Majestoso.** Disponível em: <https://idasbrasil.com.br/conheca/Lambari/Cassino+do+Lago>

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050.** Rio de Janeiro, ABNT, 2015



PLANTA IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1/500

Um lugar de encontro, que promova a fruição e a contemplação da paisagem circundante, principalmente a visual do lago Guarabara. Um espaço que potencialize a flexibilidade de usos e aproveite seu sítio de implantação. Um sítio público a ser utilizado pela comunidade local, mesmo quando não ocorram eventos no pavilhão. Um objeto construído que proporcione uma coabitação harmônica com o entorno e com o Cassino.

O conceito de integração e flexibilidade é a diretriz adotada. Interação no sentido de priorizar a relação de identidade entre os espaços naturais, urbanos e edificados. E flexibilidade no fato de oferecer várias possibilidades de usos.

Para entender as sutilezas do projeto é necessário compreender um pouco da história de Lambari, o município localizado no sul de Minas Gerais é uma instância hidromineral, devido a isso o primeiro prefeito Américo Wemeck, construiu uma cidade planejada com ruas largas, parques, mirantes, um enorme lago e o esplêndido palácio do Cassino, se tomando uma cidade turística.

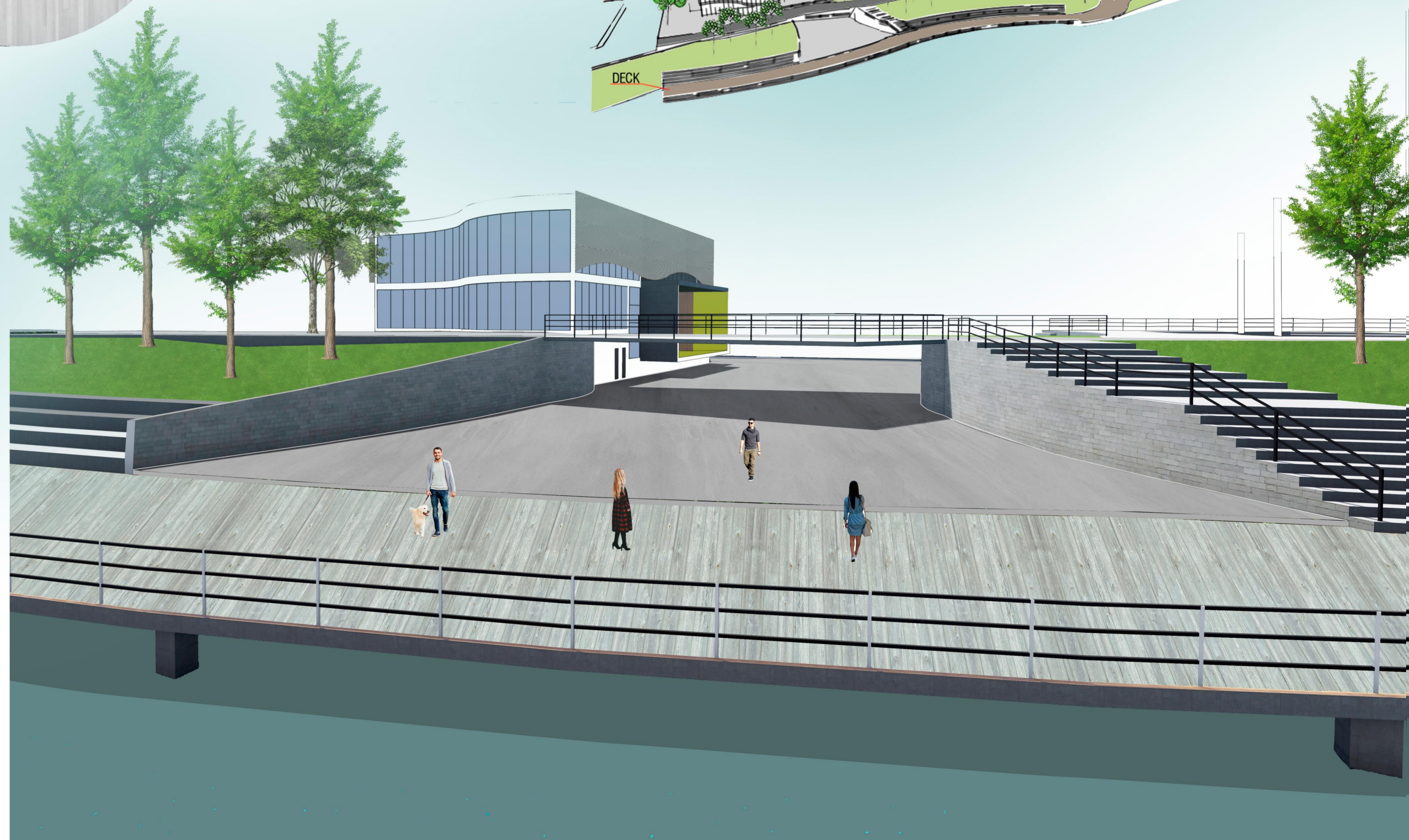
A proposta tem como premissa requalificar o centro cultural e o turismo da cidade, com a proposta de um centro de eventos nos espaços ociosos e circundante ao Cassino, que foi restaurado recentemente e será utilizado como um museu com acervo histórico dos municípios do Circuito das Águas.

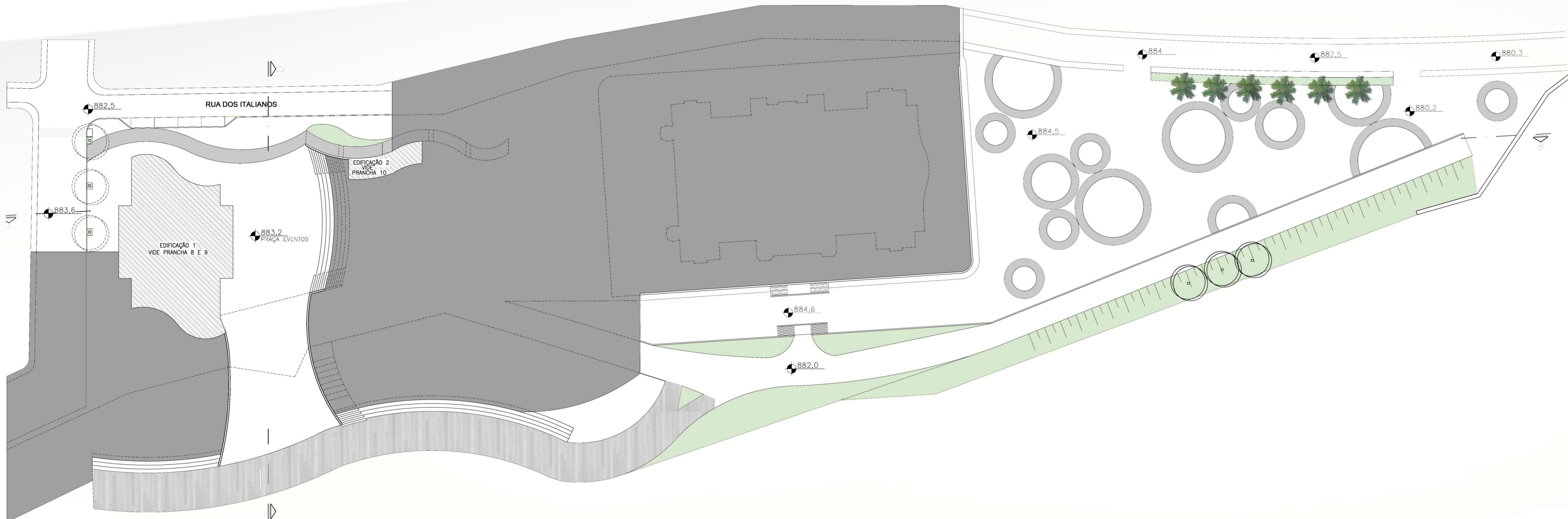
Ainda ciente da importância histórica deste lugar, a proposta é voltada para o futuro, com uma nova estrutura urbana moderna e acolhedora, criando um palco para a vida urbana, onde o palácio do Cassino e seu entorno desempenham o papel principal.

A obra abre-se completamente para o entorno, enfatizando a interação com a redondeza, além de estar diretamente conectada com o cassino, criando uma mistura perfeita entre história e arquitetura contemporânea.

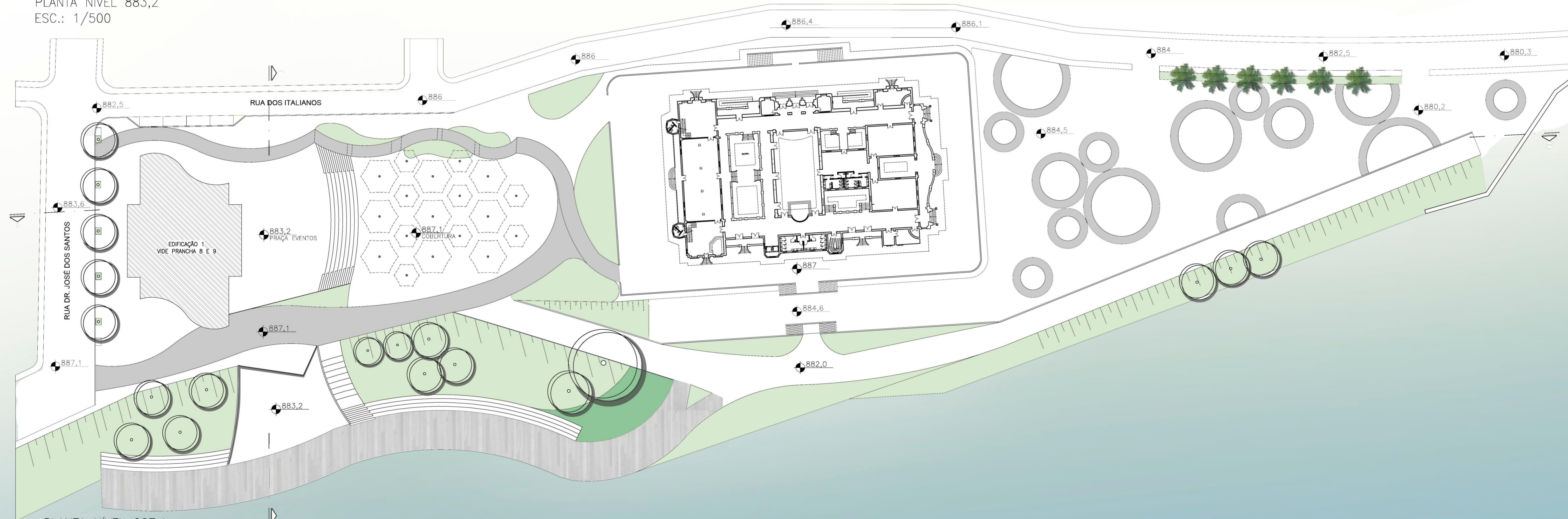
Um edifício, uma praça de eventos, um deck e um espaço multiuso configuram o conjunto proposto para o centro de eventos de Lambari.

Utilizando de inspiração algumas heranças do local, o desenho orgânico da arquitetura, a fachada da edificação remete a água tanto do lago quanto a mineral, a cor amarela utilizada pontualmente em alguns locais como o mobiliário remete ao Cassino e o farol. Não há nenhuma intenção de copiar o patrimônio do local, mas sim em expressá-lo de maneira simples e sutil.

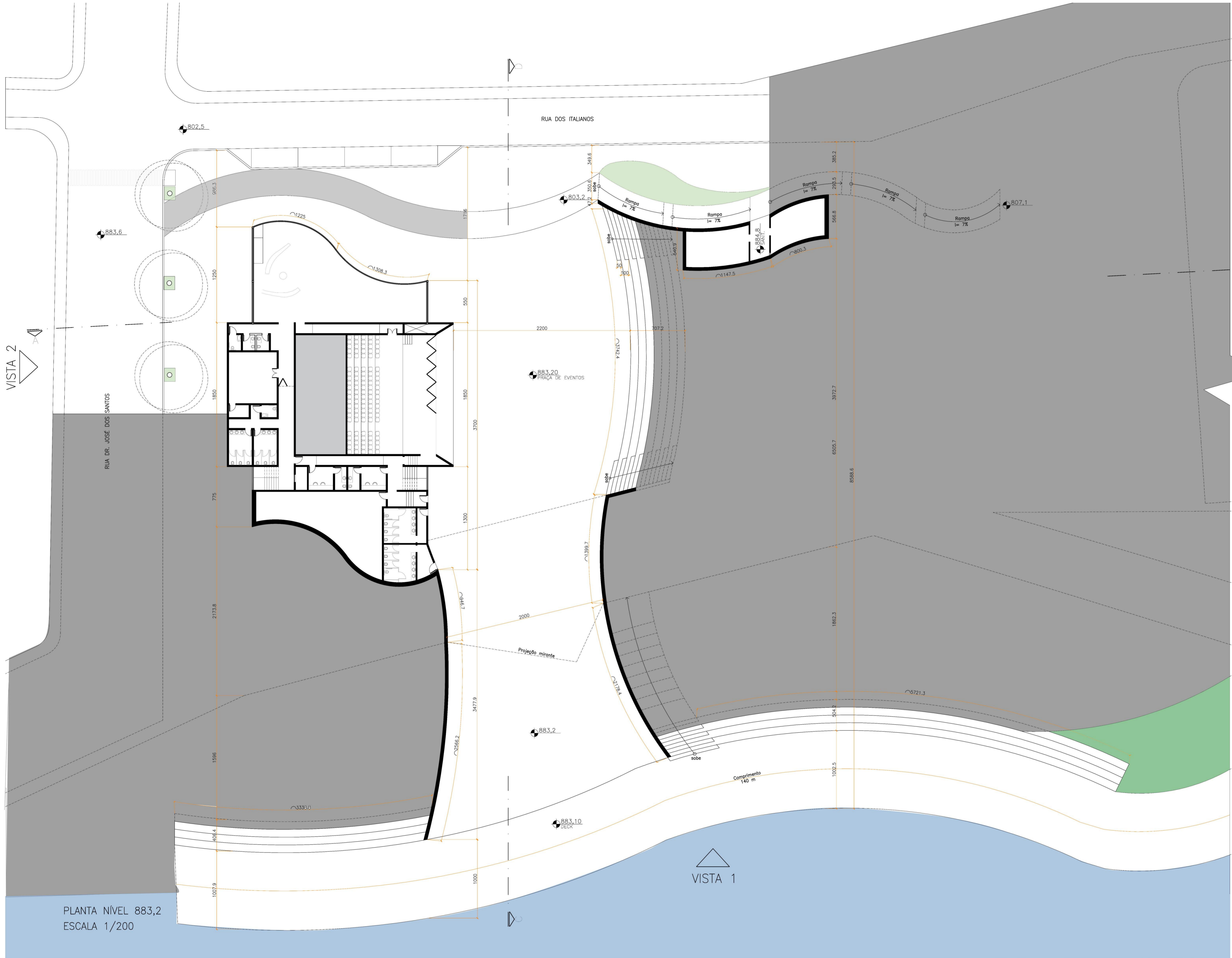




PLANTA NÍVEL 883,2
ESC.: 1/500



PLANTA NÍVEL 887,1
ESC.: 1/500

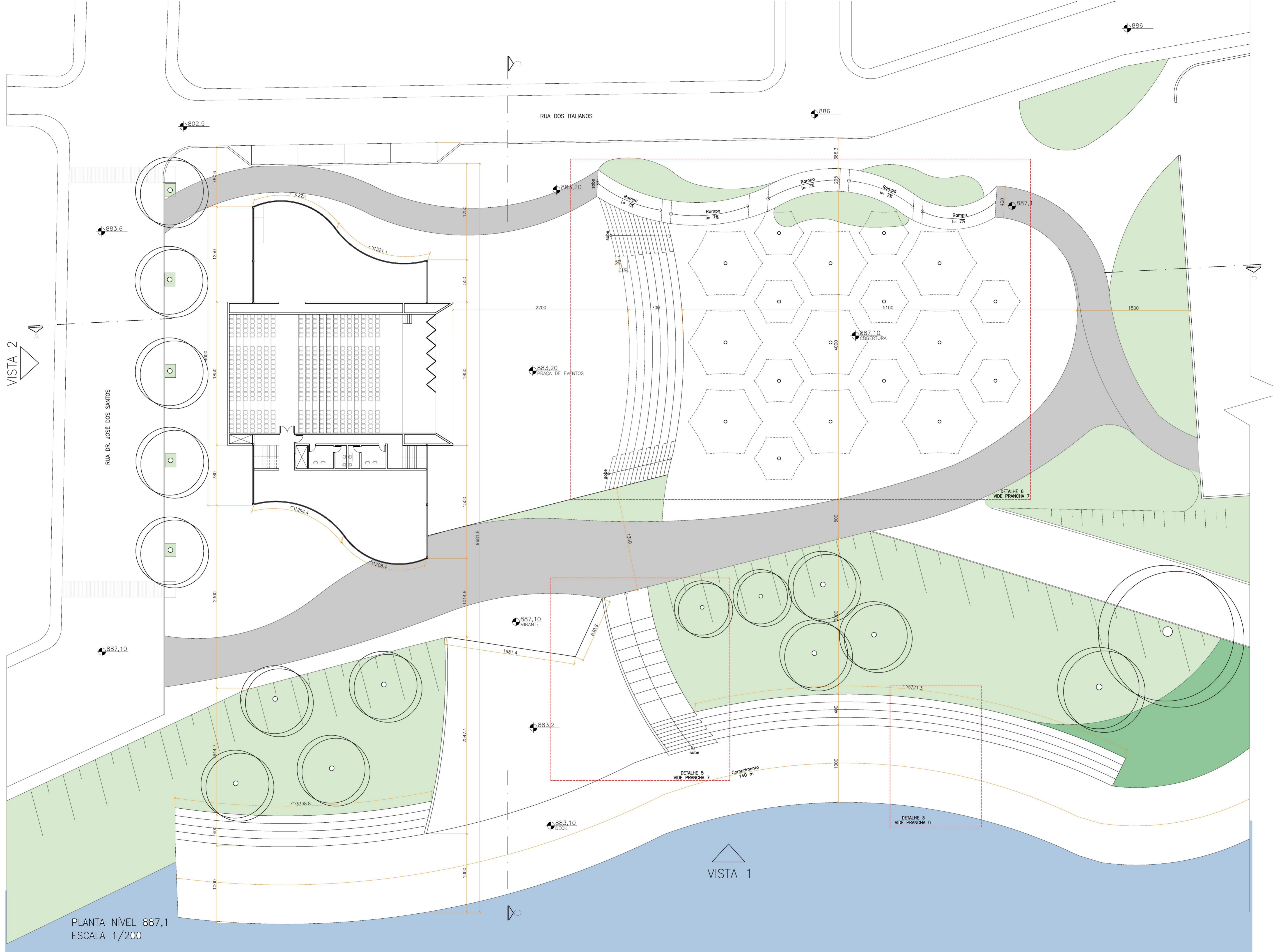


VISTA 2

VISTA 1

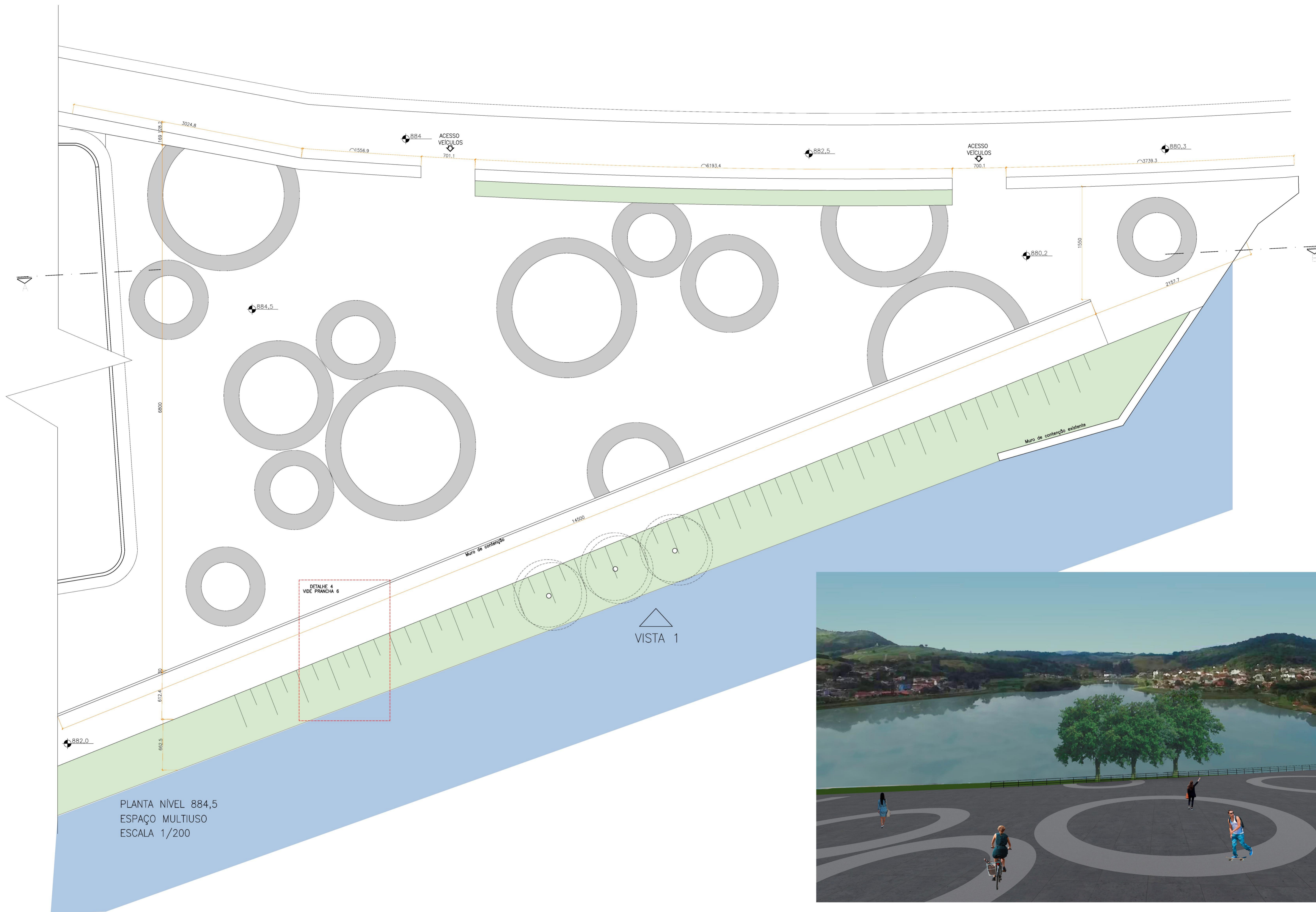
PLANTA NÍVEL 883,2
ESCALA 1/200

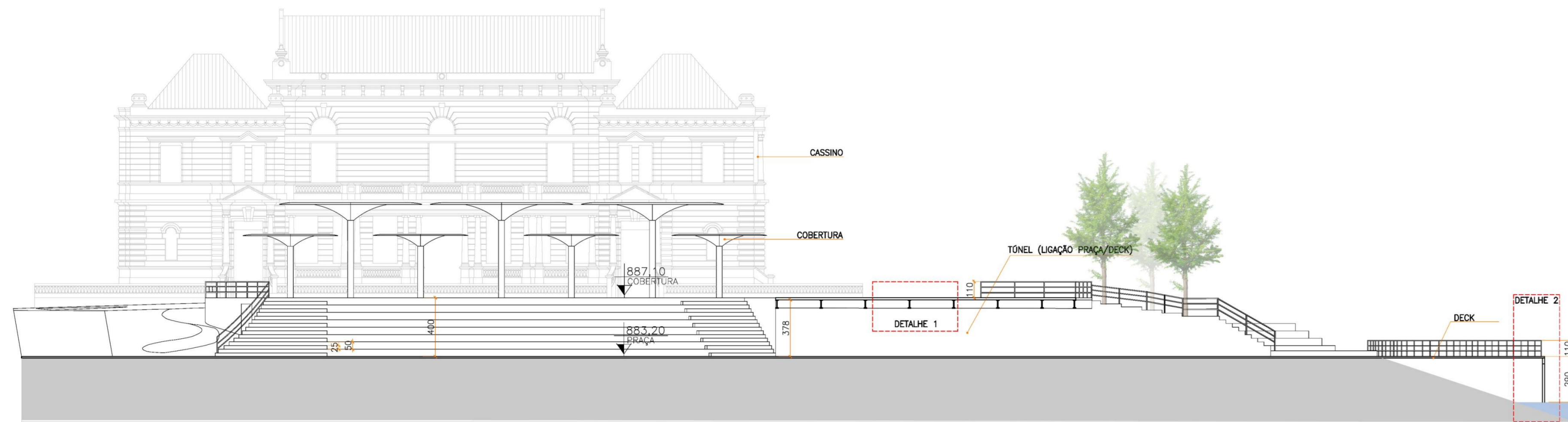




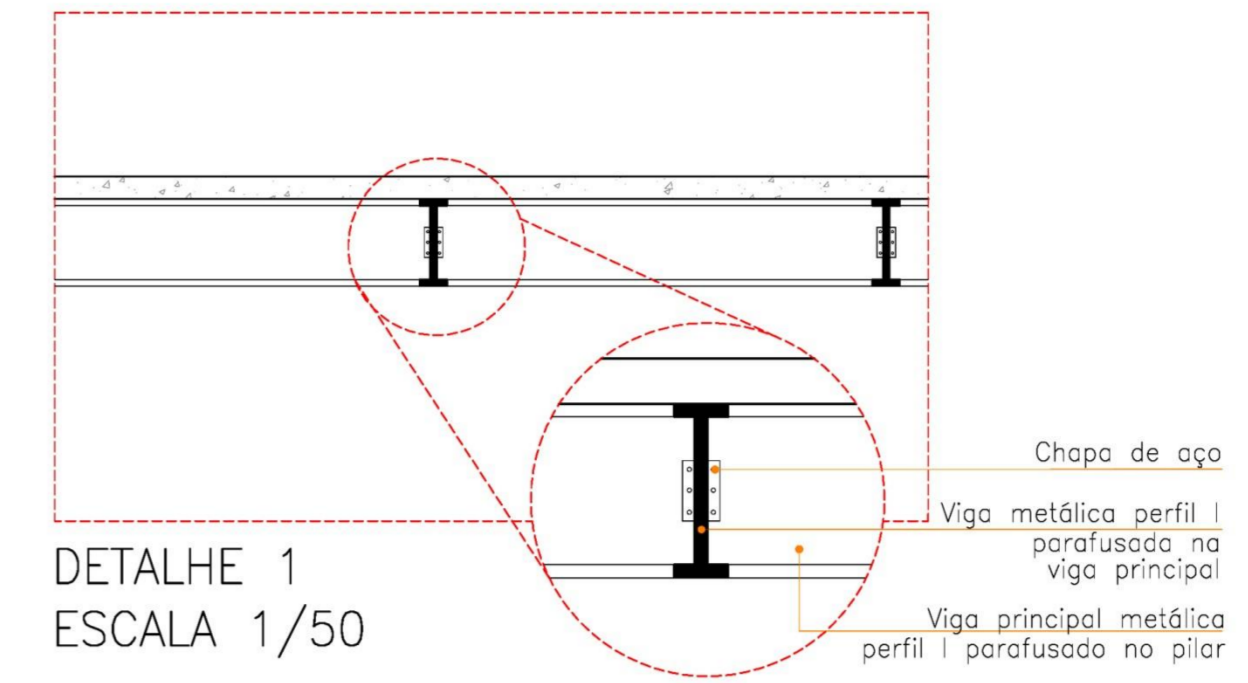
PLANTA NÍVEL 887,1
ESCALA 1/200



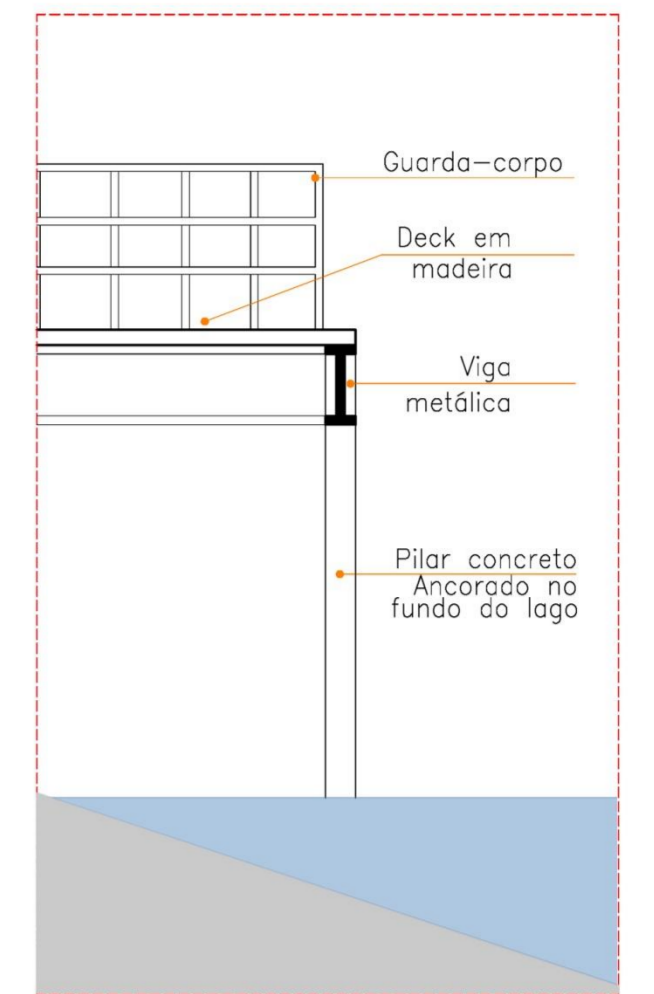




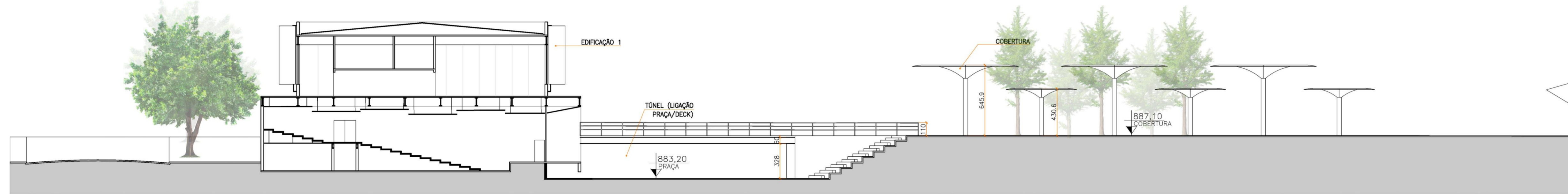
CORTE CD
ESCALA 1/200



DETALHE 1
ESCALA 1/50



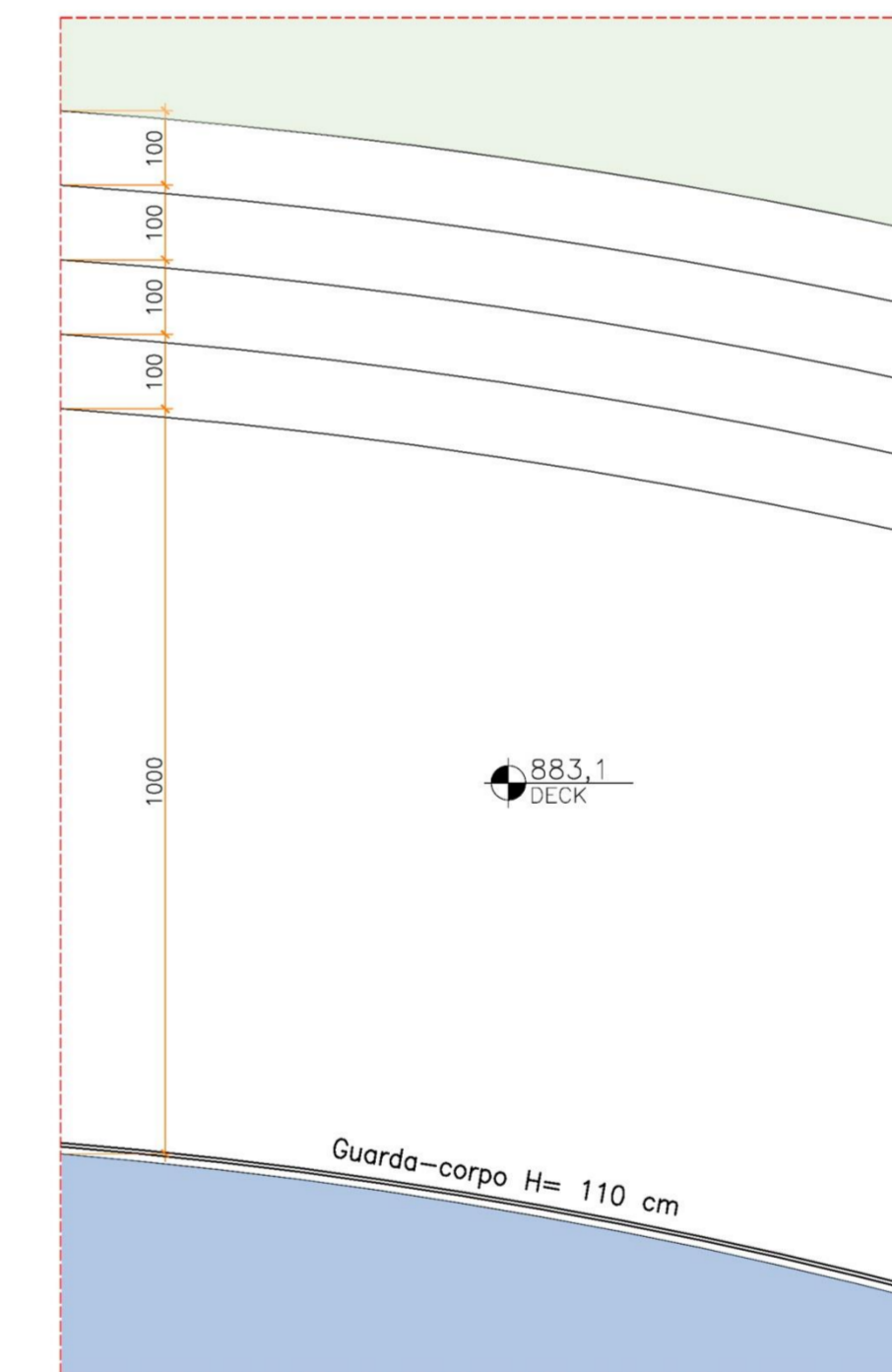
DETALHE 2
ESCALA 1/50



CORTE AB
ESC.: 1/200



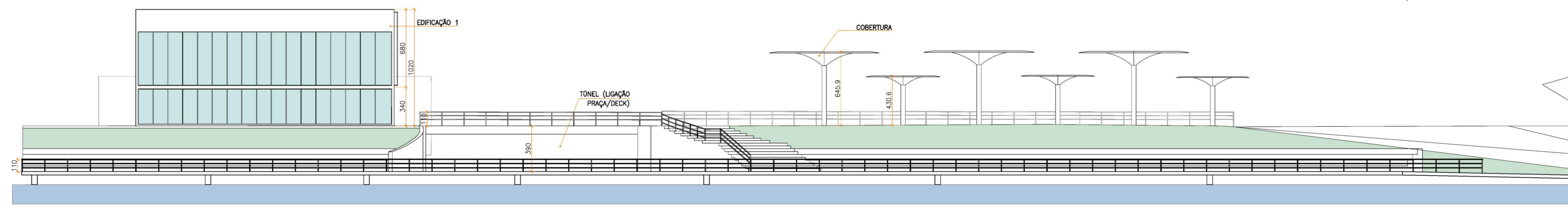
VISTA 2
ESCALA 1/200



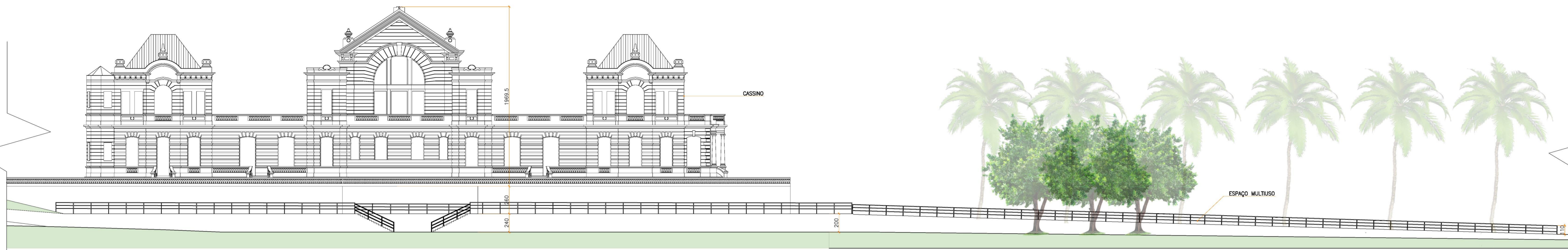
DETALHE 3
ESCALA 1/100



DETALHE 4
ESCALA 1/100

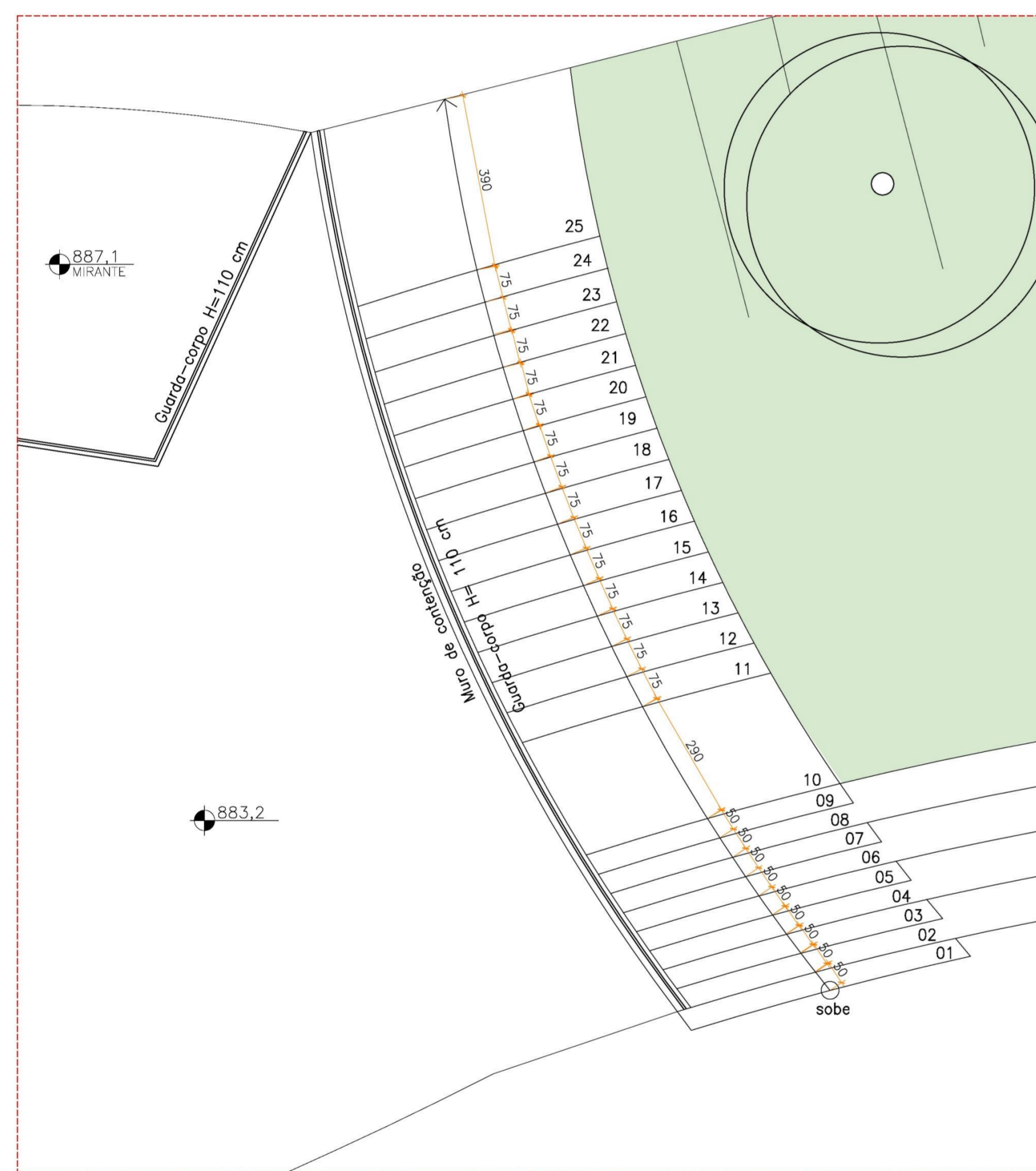


VISTA 1
ESCALA 1/200

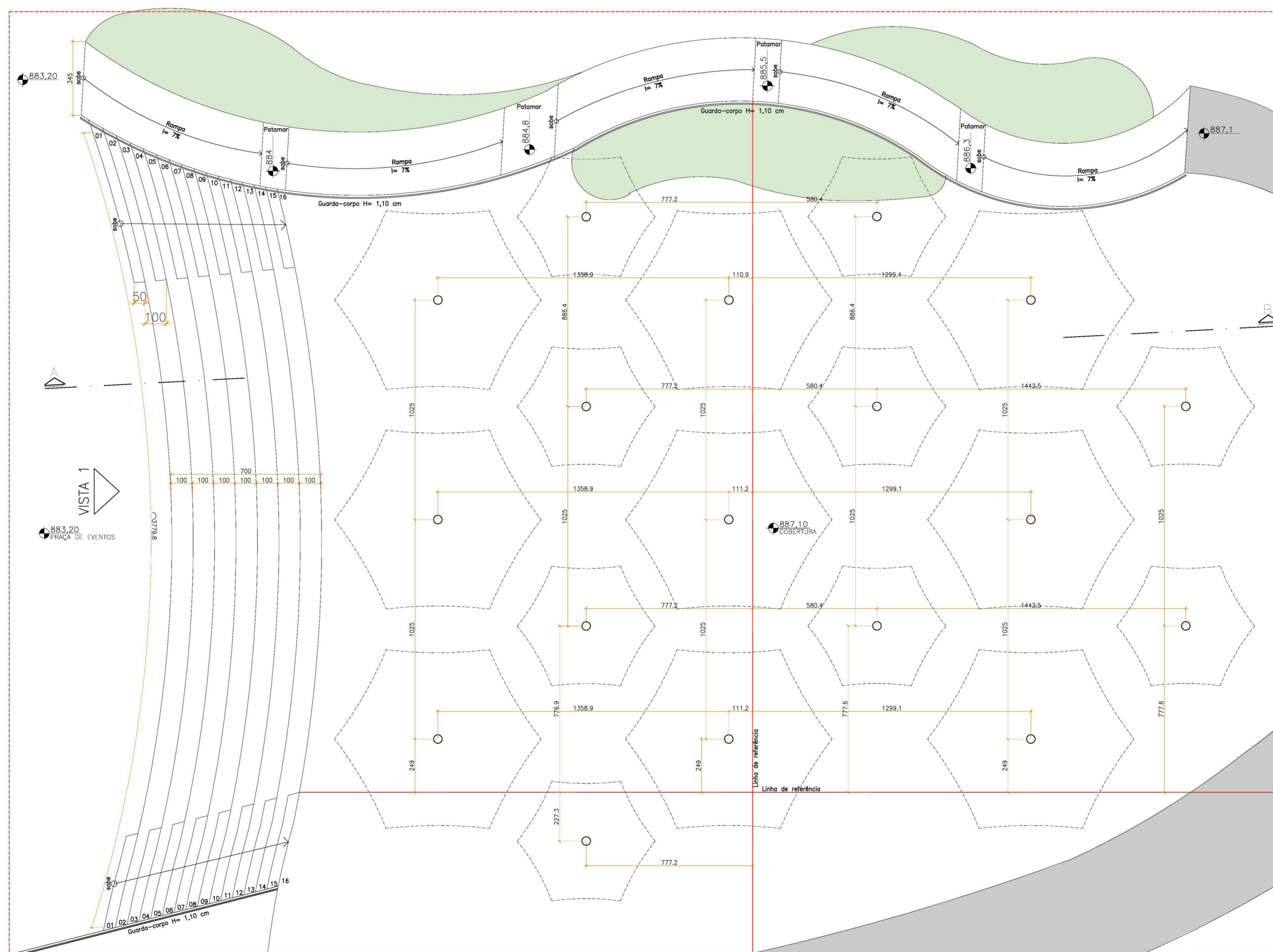


VISTA 1
ESCALA 1/200

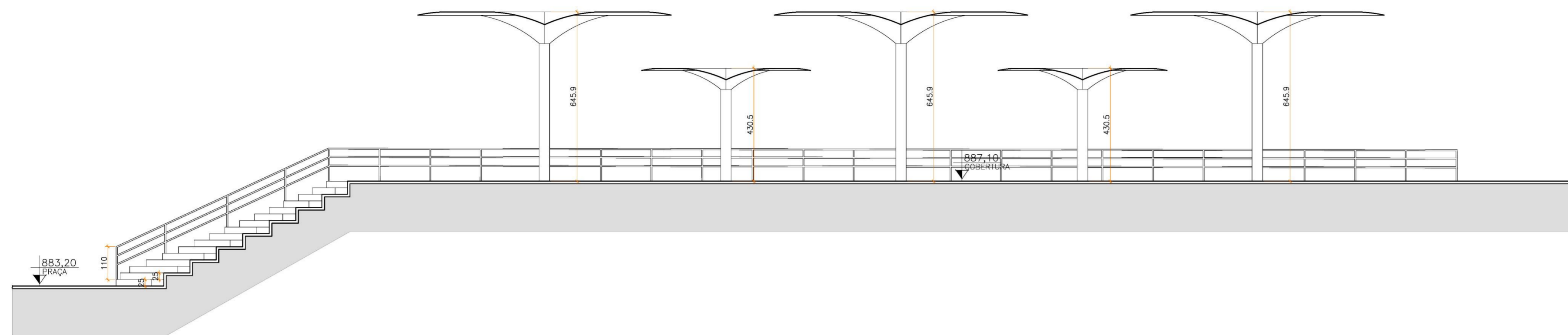
VISTA 1
ESCALA 1/200



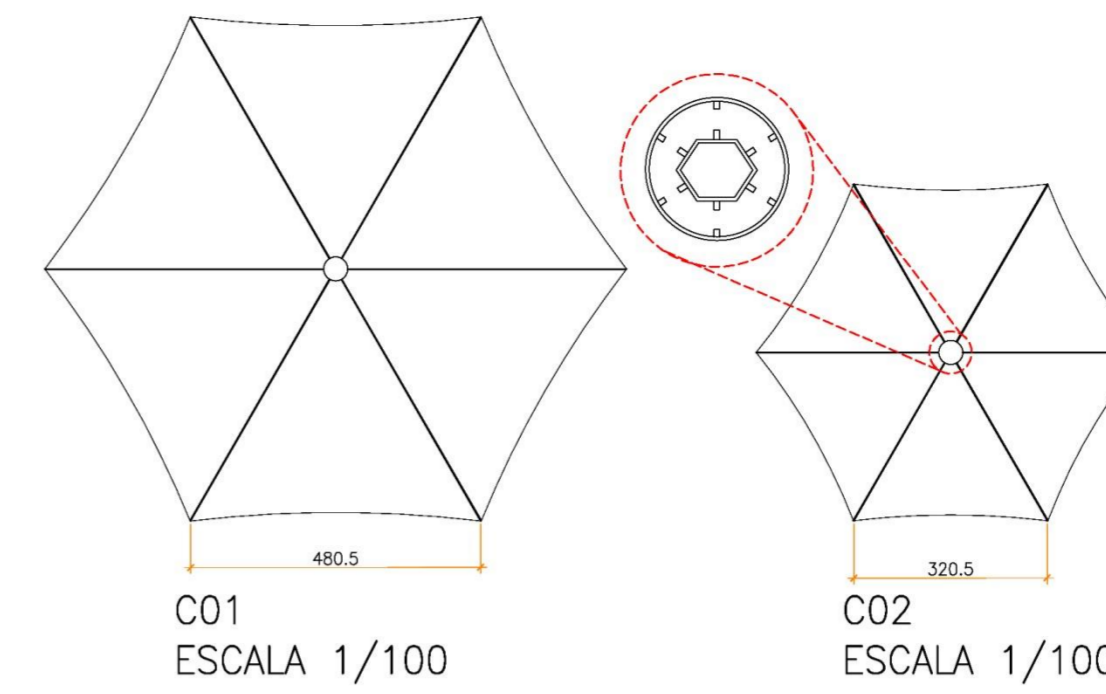
DETALHE 5
ESCALA 1/100



DETALHE 6
ESCALA 1/100

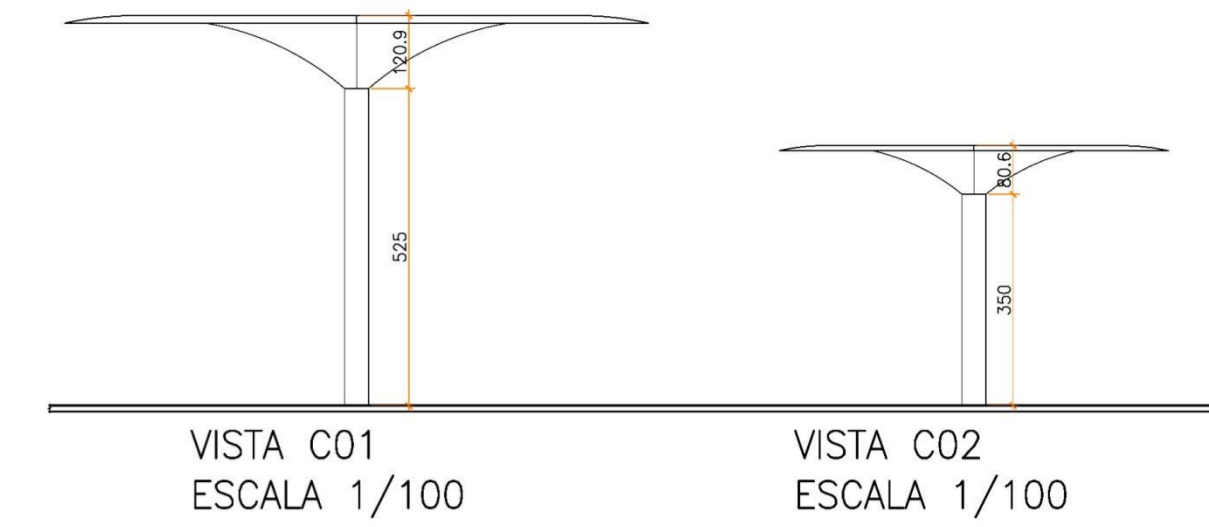


CORTE AB DETALHE 6
ESCALA 1/100



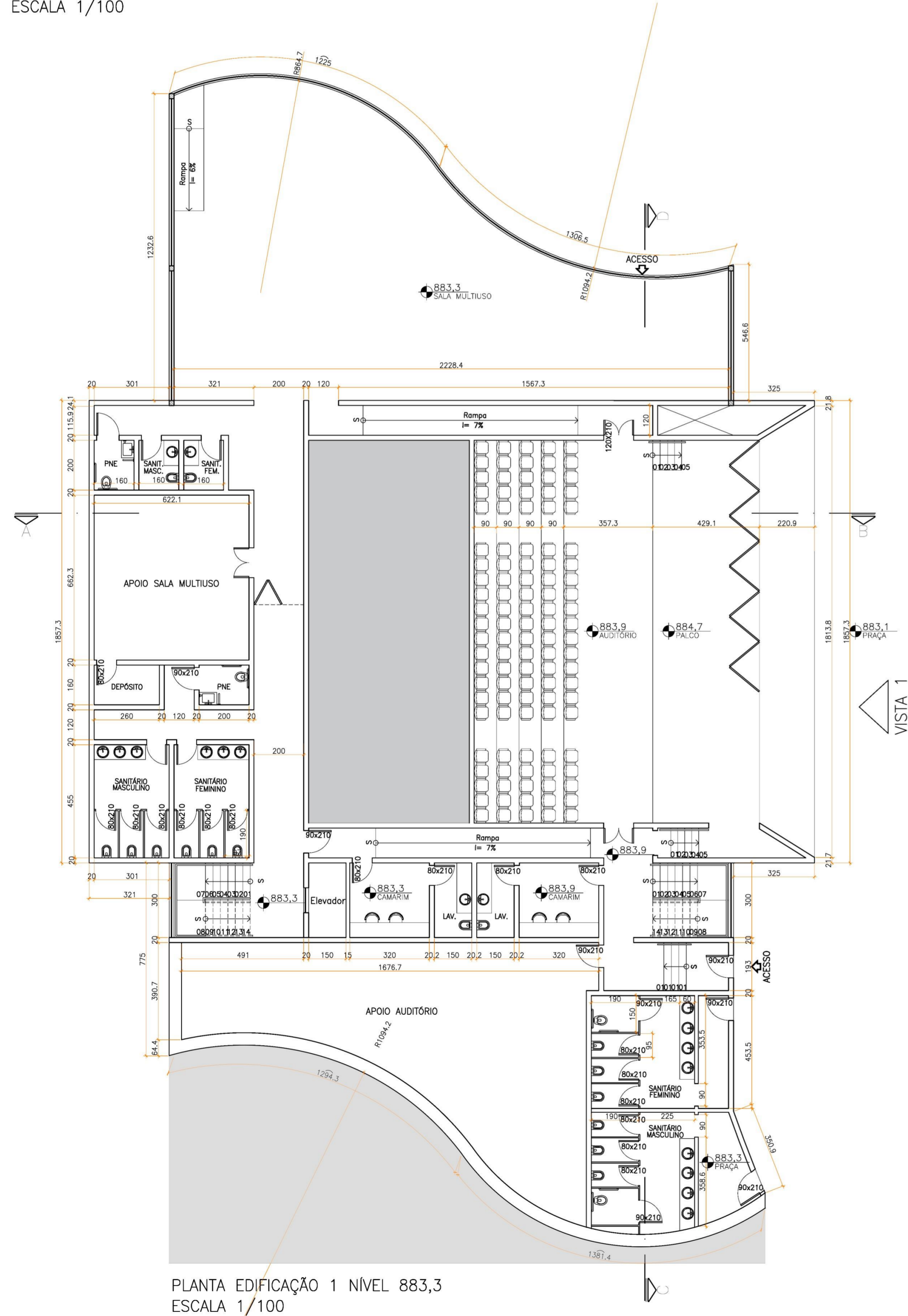
C01
ESCALA 1/100

C02
ESCALA 1/100

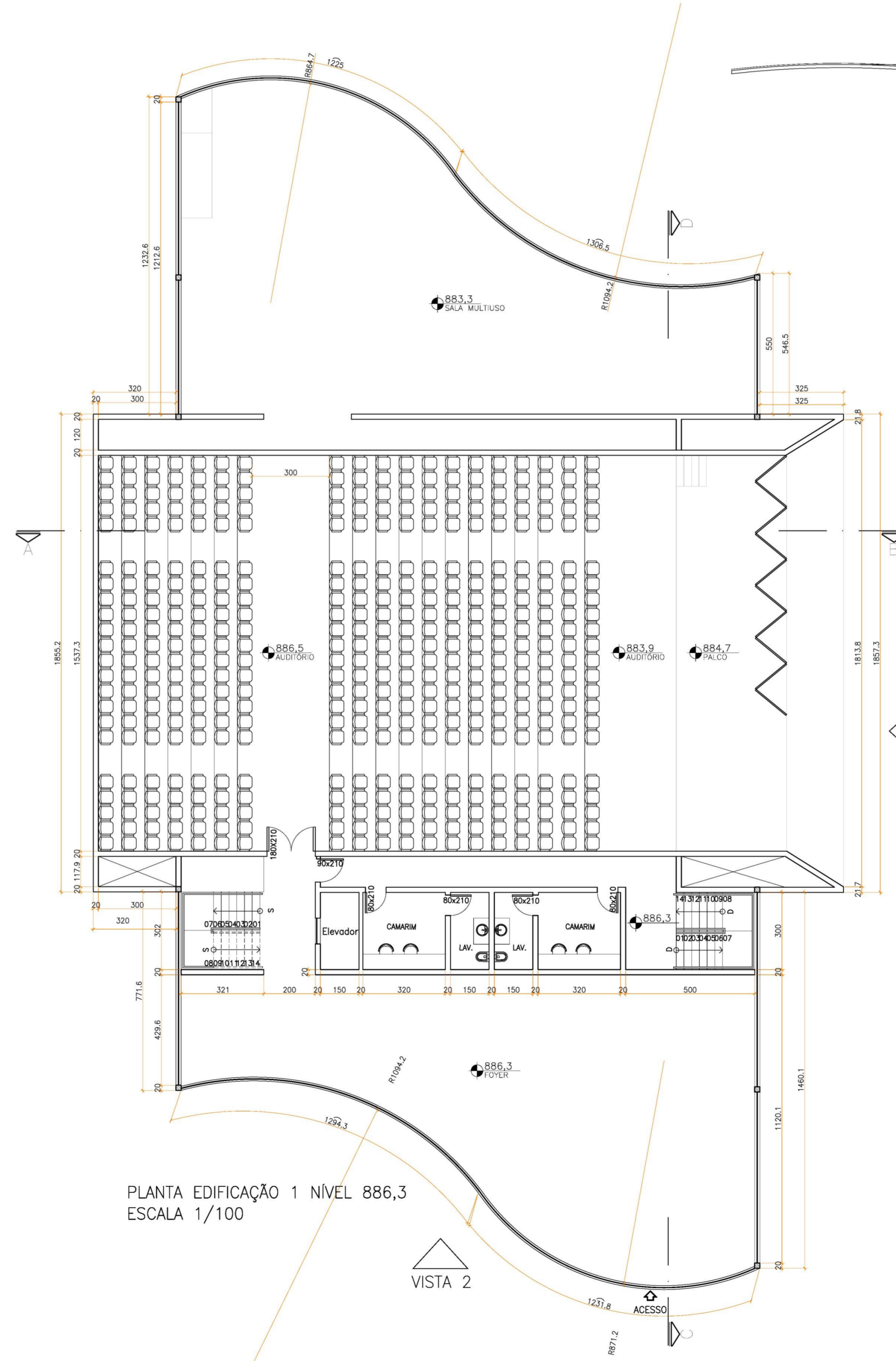


VISTA C01
ESCALA 1/100

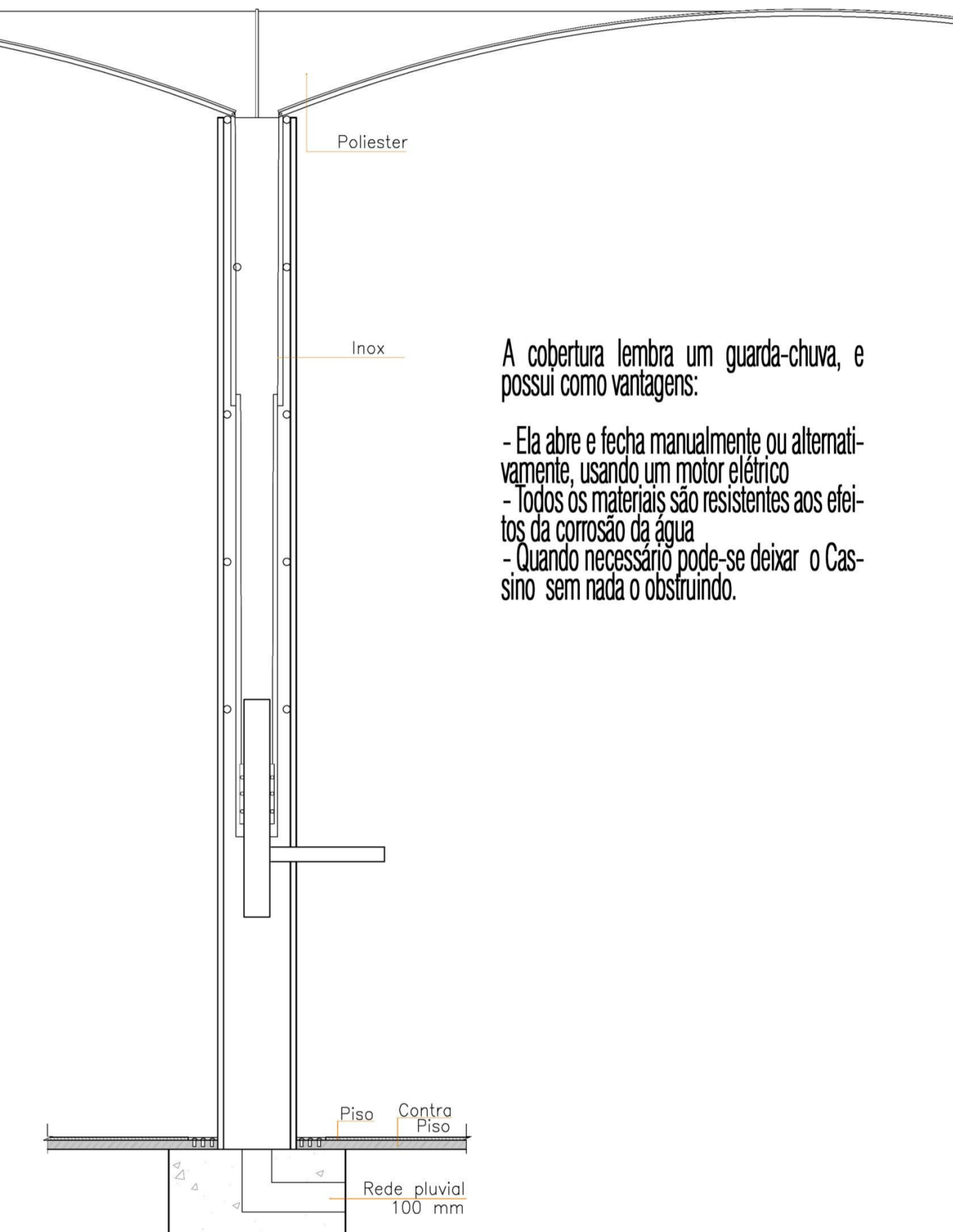
VISTA C02
ESCALA 1/100



PLANTA EDIFICAÇÃO 1 NÍVEL 883,3
ESCALA 1/100



PLANTA EDIFICAÇÃO 1 NÍVEL 886,5
ESCALA 1/100



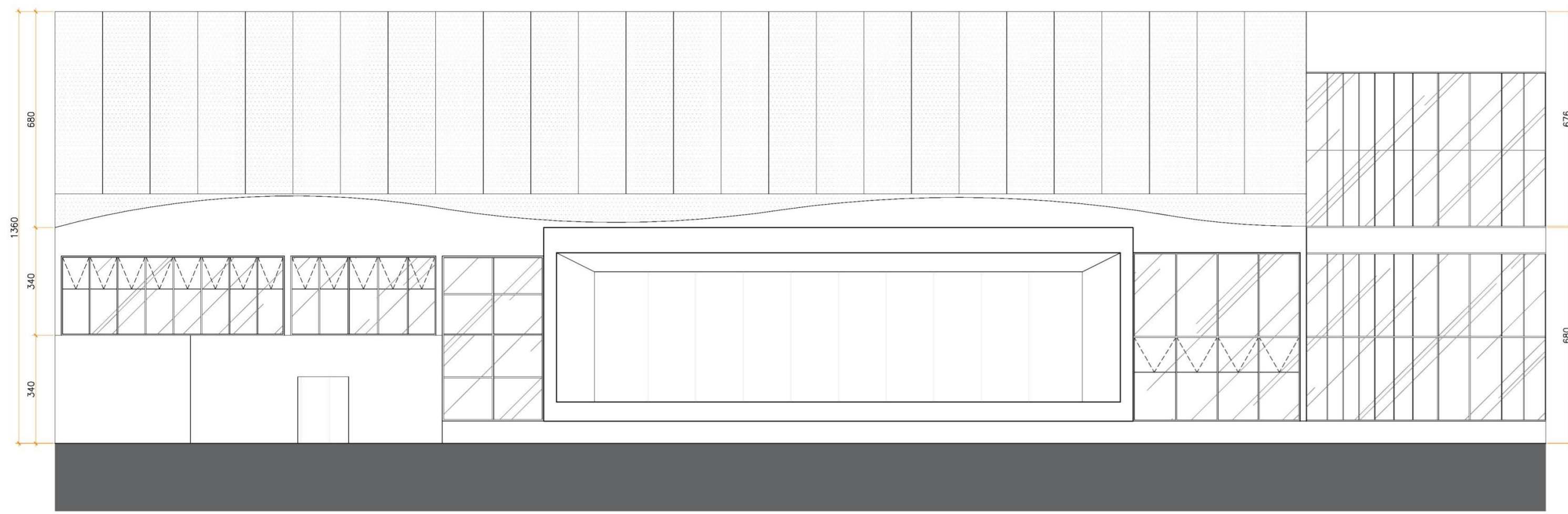
CORTE ESQUEMÁTICO
ESCALA 1/100

A cobertura lembra um guarda-chuva, e possui como vantagens:

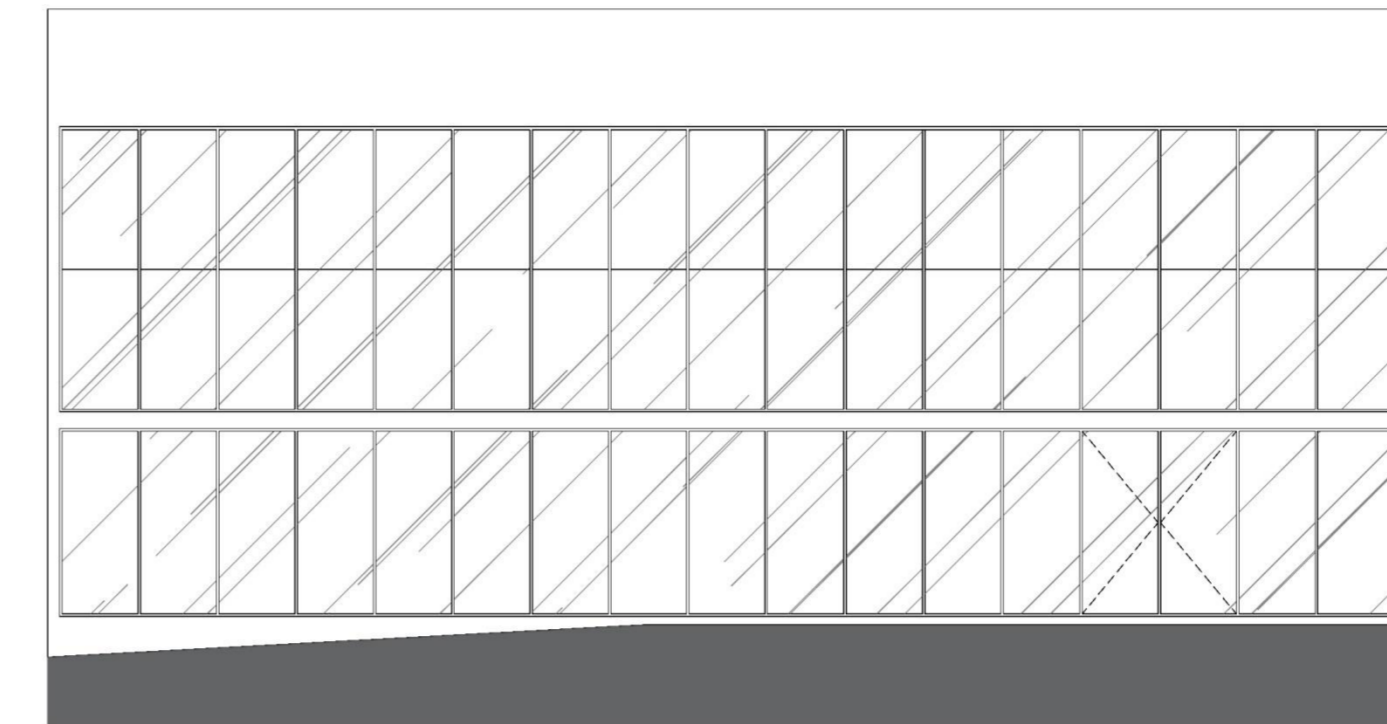
- Ela abre e fecha manualmente ou alternativamente, usando um motor elétrico
- Todos os materiais são resistentes aos efeitos da corrosão da água
- Quando necessário pode-se deixar o Cassino sem nada o obstruindo.

A edificação:
Para evitar competir com o Cassino o edifício foi disposto na parte mais baixa do terreno, com uma fachada envidraçada, projetada para manter uma relação com o exterior. Para atenuar o superaquecimento da luz solar direta foi utilizado uma camada externa em chapa microperfurada remetendo a ondas, sem quebrar a integração com o entorno. Engenhosamente localizado no centro da edificação o auditório com capacidade para 400 pessoas, dispõe de um palco que se abre para a praça através de portas camarão, aumentando a sua exposição e gerando múltiplas formas de apropriação pelos usuários do centro.
Por ser uma edificação independente da praça, o agenciamento dos espaços se faz por acessos e controles que delimitam áreas que podem ser abertas autonomamente.

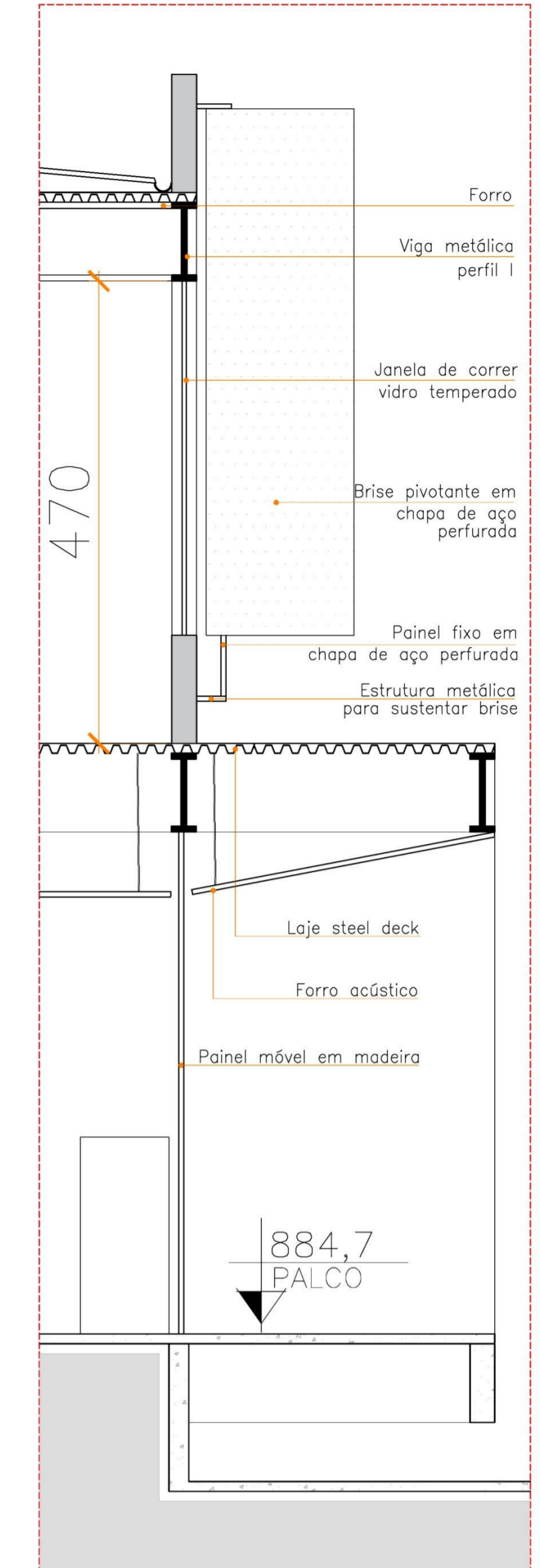
A praça:
O desnível já existente no terreno determinou o desenvolvimento da praça em duas cotas de projeto, sendo a cota superior uma área coberta. Seu principal fim é a realização de médios eventos ao ar livre. Para integrar todo o conjunto, foi proposto uma arquibancada ligando os dois níveis da praça e um eixo de circulação perpendicular conectando a praça que está "afundada" ao deck e ao lago, dessa forma promovendo a fruição e contemplação da paisagem circundante.



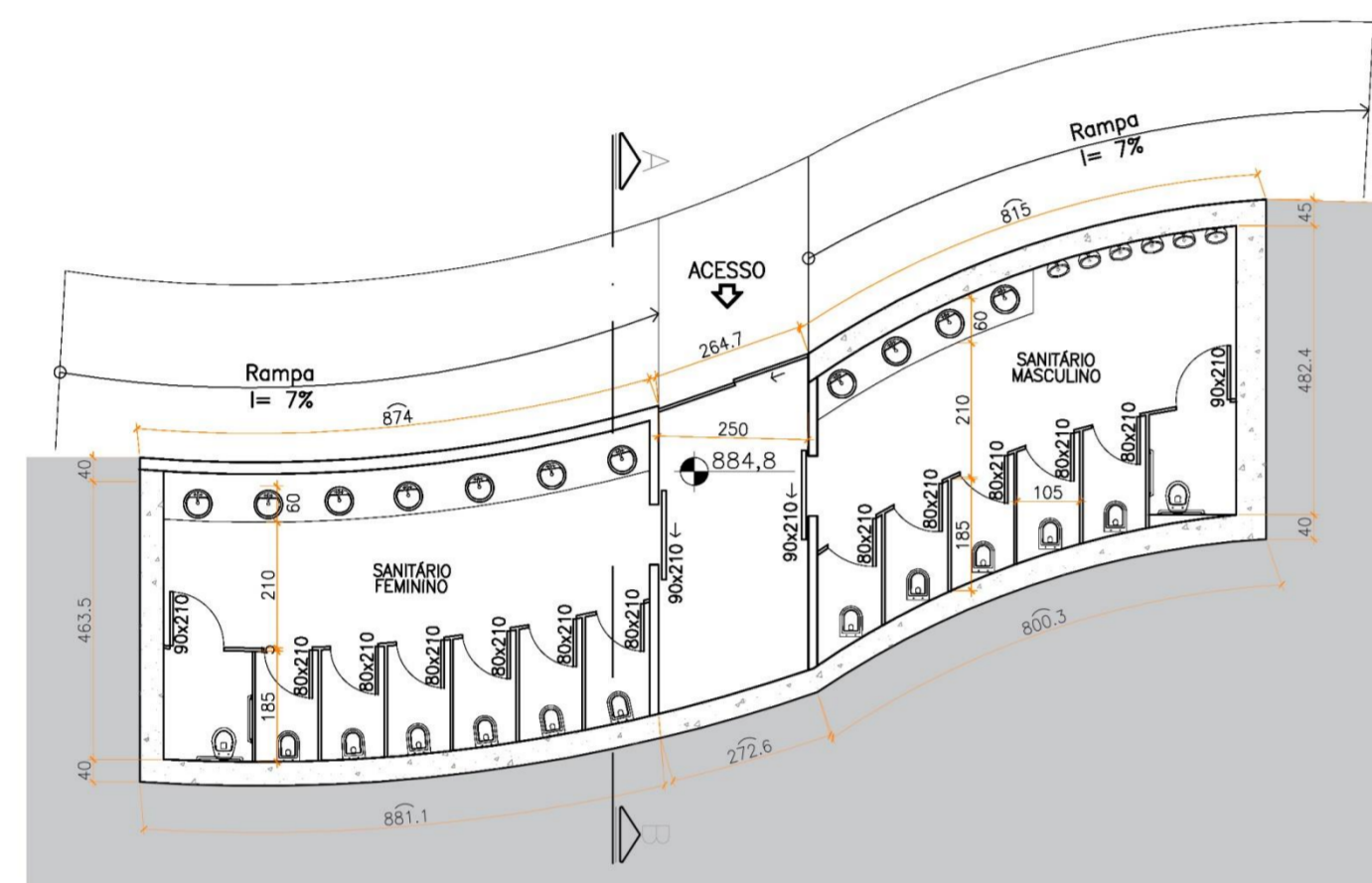
VISTA 1
ESCALA 1/100



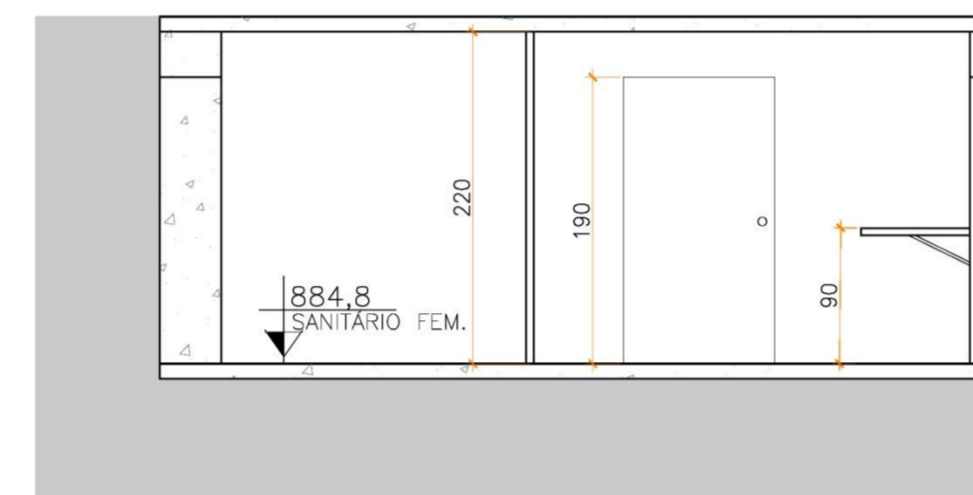
VISTA 2
ESCALA 1/100



DETALHE 1.1
ESCALA 1/50



PLANTA EDIFICAÇÃO 2
ESCALA 1/100



CORTE AB EDIFICAÇÃO 2
ESCALA 1/100

